



**L'ND**  
O Povo

Nº 4262 · 10 - 17 D E ABRIL DE 1992 · 72 ANOS

EXEMPLAR  
ASSINANTE

PORTE PAGO  
PRT/PR 2272/90

Cr\$ 1.000,00

## SEMANÁRIO POLÔNICO BRASILEIRO

**# SWIĘCONKA NA PILSUDSKI** - No próximo dia 26, a partir das 16 horas, a Sociedade Józef Piłsudski, de Curitiba, estará realizando a sua célebre pascalina. Adesões de interessados até o dia 24, na sede da entidade.

**# RESTAURAÇÃO DA KOŚCIUSZKO** - Finalmente a Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, que está perto dos seus 102 anos, vai poder restaurar toda a sua sede, com a venda de potencial construtivo para grupo imobiliário. Em breve, um verdadeiro "Dom Polski" surgirá na Capital Brasileira dos Polônicos.

**# DICIONÁRIO DE BOLSO** - Em maio, lançamento do novo dicionário português-polonês/poloneses/português, de bolso, de autoria da sra. Wanda Biernacka, de SP. Encomendas podem ser feitas para Caixa Postal 1775, Curitiba, ou pelo fone 233.9194.

# Curitiba, irmã de Cracóvia?

Em fins de março, os vereadores Horácio Rodrigues Sobrinho e Tito Zeglin apresentaram projeto de lei concedendo o título de Cidade Irmã de Curitiba à cidade de Cracóvia, Polônia. Uma vez aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo prefeito Jaime Ler-

ner, nos próximos dias, as duas cidades poderão estabelecer intercâmbio nos mais variados setores, notadamente culturais.

Com cerca de 850 mil habitantes, Cracóvia é a terceira cidade da Polônia, somente perdendo para Varsóvia e Lódz. Possui doze escolas su-

periores, entre as quais a primeira universidade da Europa Central, fundada em 1364. Destaca-se também por ser o terceiro maior centro industrial da Polônia, após Katowice e Lódz. Foi Capital polonesa desde o século XI e até o século XVI, sendo hoje importante núcleo

ferroviário e rodoviário, tendo inclusive um aeroporto internacional, com vôos diretos para Roma, Frankfurt, Paris, Londres e Nova York.

Cracóvia é conhecida por possuir excelentes teatros, orquestras sinfônicas e cameratas, ser berço de escritores, es-

cultores e pintores de fama mundial, com ricas bibliotecas, museus e monumentos históricos de grande valor para a humanidade. Permanece no tempo como Capital Cultural da Polônia e está inscrita na lista de heranças de cultura mundial da Unesco.

**Na Páscoa,  
nomes são  
"pisańki" e  
"kraszańki"**  
(pág.15)

## A Miss Polonesa

Durante o Concurso Miss Beleza Internacional, realizado na cidade de Tóquio, em 1991, a beleza feminina foi definida com três números: 89-62-88. Este é o código da beleza que, aos olhos de um júri internacional, mereceu ganhar o título máximo. Esses números correspondem exatamente às medidas de Agnieszka Kotlarska, uma linda polonesa de 19 anos que ganhou o título de Miss Beleza Internacional de 1991. As participantes do certame se apresentaram primeira em trajes típicos de seus respectivos países, depois em trajes de banho e, finalmente,

em trajes sociais.

A julgar pelo veredito, a bela Agnieszka (1,76m de altura) tinha que mostrar toda a sua graça. Pesou na balança, a seu favor, as inteligentes respostas dadas aos jurados. Depois de ganhar os títulos de Miss Foto e Miss Beleza Internacional, a jovem polonesa disse que, cumpridos os contratos de publicidade, pensa continuar seus estudos na Politécnica de Wrocław, Polônia. Além do principal prêmio, equivalente a 15 mil dólares, ela recebeu um colar e uma coroa de pedras. Esta, de caráter transitório, deverá passar para sua sucessora.

*Agnieszka,  
a Miss Beleza Internacional de 1991.*



**É Isto/Tak Jest**

# A "Rada" existe!

Muito já foi dito e comentado, no meio polônico brasileiro, sobre os movimentos de algumas lideranças, e de gente que deseja ter um Brasil efetivamente representado nos eventos internacionais, a respeito da necessidade de se criar um organismo, um conselho de líderes ou uma delegação oficial, com credenciais de todas as entidades acreditadas em nosso país, para falar pelos dois milhões e meio de descendentes que, presumimos, existem por estas plagas. Que se forme um grupo, não importa sob qual denominação, que leve aos poloneses espalhados no mundo a mensagem única desse expressivo contingente de pessoas que vivem no Brasil.

Esse tema chega a apaixonar algumas áreas pensantes, que pretendem acompanhar a evolução, hoje até natural, dos acontecimentos que assolaram o Brasil, Polônia e os países do chamado Leste europeu nos últimos dois anos. Se houve necessidade de reciclagem, em todos esses países, com a consequente dificuldade de adaptação aos novos tempos, pelos seus habitantes, imaginemos o que pode estar se passando pela cabeça de alguns quando, em pleno exercício de cargos representativos, deveriam mostrar aos seus liderados que assimilaram essas novas situações e que os novos tempos chamam ações mais democráticas, abertas, transparentes, participativas, comunitárias na essência.

Se temos consciência da herança que recebemos dos nossos antepassados, na crítica constante ao que nos rodeia, na autocritica muitas vezes excessiva quando empreendemos algo, tanto para nós quanto para outros, se esse "sangue quente", que na maioria das vezes empina vitórias mais fáceis, dificulta as conquistas pessoais e comuns, eis a oportunidade de acabarmos com isso, terminarmos esses problemas com facilidade.

Quando este semanário resolveu lançar a idéia de se criar e fazer funcionar um conselho superior da comunidade polônica - idéia que correu bonita em todos os meios da comunidade brasileira, nada mais se pretendia, ou se pretende, do que fazer com que os poloneses e seus descendentes residentes no Brasil passem a existir perante o mundo polônico. Temos umas três ou quatro organizações aqui no Brasil, com dimensões nacionais nos seus papéis/estatutos, sem muitos filiados e contribuições que justifiquem teimosias e individualismos; quando visitam outros países, por sua iniciativa ou a convite de outros organismos, são recebidos em seus seminários ou assembleias apenas como observadores/convocados. Podem usar da palavra mas, na hora de votar, não têm direito ao voto pelo seu País.

A idéia de criarmos um conselho superior, uma "Rada Koordynacyjna", na verdade, não é novidade em nosso meio brasileiro. Ela já existe, trabalha de forma especial e informalmente. Em Curitiba, por exemplo, grapas ao poder de liderança do ponderado e moderado vereador José Górski, foi possível construir um Portal Polônio, na ação da Comissão Especial dos 120 Anos da Imigração Polonesa. Nessa comissão, entraram todas as forças da comunidade polônica curitibana e mais alguns especialistas/historiadores. A "Rada" coordenou tudo o que deveria, sabendo que seria impossível chegar ao objetivo da construção caso uma das organizações apenas estivesse envolvida, por mais simpática que fosse. E também em São Paulo funciona também uma "Rada", um grupo de sociedades e organizações que se formou ano passado para as comemorações do Dia 3 de Maio. Houve até congestionamento de trânsito, no dia, tantos eram os poloneses e convidados a participarem das comemorações (falou-se em três mil presenças no evento). Seria muito difícil obter sucesso, lá, se todas as forças da comunidade não se ligassem.

Portanto, urge sugerir às atuais lideranças das nossas organizações polonesas/polônicas para que acreditem em si mesmas e na sua capacidade de comando fazendo acontecer a criação do ansiado conselho superior. Ou que, num encontro aberto e democrático, único ou sério, dependendo dos aspectos geográficos, surja uma idéia melhor do que esta, mas que a finalidade seja a mesma: fazer com que o Brasil dos polônicos exista perante o mundo.

**Gente especial**

**JOÃO KRAWCZYK** - O jornalista João Krawczyk é antigo colaborador do LUD, atualmente diretor cultural da Sociedade União Juventus de Curitiba e segundo secretário do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica. Pesquisador, escritor, tradutor juramentado no Brasil para e da língua polonesa, tem obras editadas de consulta obrigatória por estudiosos. Nos últimos trinta anos, por exemplo, sempre deu a sua ajuda a todas as necessidades intelectuais da comunidade polônica. É superintendizado.



**DIRCEU RODRIGUES GARCIA** - Figura simpática, um dos entusiastas pelas novidades que acontecem em todos os lugares da coletividade polônica curitibana/paranaense. Esteve ligado nas diversas frentes de renovação da Sociedade União Juventus, atuando como secretário do seu conselho deliberativo em momentos importantes. Nos últimos anos, atende amigos como proprietário do Bar dos Bem Sucedidos, um recanto que funciona no número 579 da Alameda Carlos de Carvalho, em Curitiba. É divulgador do LUD.

A VANETOUR, uma agência de turismo dinâmica e sofisticada, oferece as maiores vantagens no setor. Comercializa passagens aéreas nacionais e internacionais. Efetua reservas de hotéis.

Prepara roteiros para excursões. Agencia carros de aluguel. Obtém vistos nos consulados. Presta todas as informações sobre congressos e eventos elaborando toda parte organizacional. Faça-nos uma visita. Aqui seu cadastro conta com um tratamento diferenciado, assegurando-lhe total tranquilidade e confiabilidade em nossos serviços. Através de um simples telefonema você ficará satisfeito de toda nossa gama de atividades. Viaje tranquilo.

Deixe os preparativos sob nossa responsabilidade.



**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.**  
Rua Buenos Aires, 441 - Lj. Batel - Tel.: (041) 223-4417  
Fax (041) 223-4417 - Telex: 412505  
Embratur: 11879.00.41-6 - Curitiba - Paraná

**Expediente**

Semanário/Tygodnik  
Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektory:

Pc./Ks. Jorge Morkis (CM)  
Mieczyslaw Surek, Paulo P.

Editores/Wydawcy:

Pc./Ks. Jorge Morkis  
(versão polonesa/  
w.j. polskim)  
**Mieczyslaw Surek**  
(versão portuguesa/  
w.j. portugalskim)

Diretor Comercial/Dyrektor Handlowy: Slawomir Dz...  
(tel. 242.3188)

Diretores de Expansão/  
Dyrektory Eksplansjoni:  
Jerônimo Benoni e José...  
Administradora/Administratorka:  
Cabral, 846-A, Caixa Postal 1111  
Telefone/fax (55-04) 11  
CEP/Kod Poczty 80.410-...  
Curitiba - Paraná - Brasil

Expediente da administração  
przyjęć: das 13:30 às 18:00 km  
gunda a sexta/Od poniedziałku w  
w godzinach od 13:30 do 18:00

Área administrativa/Administr...  
Helena Osiecki Lutke.

Correspondentes/colaboradores  
Ladislau Biernaski, CM; Pe. Le...  
Biernaski, CM; Pe. Ladislau Si...  
CM; Pe. Stanislaw Turbiski  
Aleksander Englisch (Florian...  
SC); Tomasz Lychowski (Kra...  
Tadeusz Burzyński, Szawry...  
Szawryński (São Paulo);  
Marcinowska; Mariano Kawa...  
Stepniatek; Irene Łoś; Józef...  
Bonifacj; Solak; Maria D...  
Krieger Goulat; Ks. Piotr...  
(Alemanha/Polska); Jan Si...  
Polónia/Polska); Ks. Jan K...  
Polan Tadeusz Kosobudzki (DF);  
Leokadia Sauczyńska (DF);  
(Cândido de Abreu/PB); Olga...  
Zamojski (São Paul...  
ber Pachnicki; Bronisław...  
wicz (São Lourenço do Oeste);  
Pe./Ks. Józef Słazyk, SDR/S...  
lo).

Assinaturas/Prenumerata:  
Anual/roczna... Cr\$ 25.000,00  
Semestral/półrocza Cr\$ 15.000,00  
Países das Américas/Kraje Amery...  
US \$130 dólares/dolarów  
Europa, Ásia e Oceania/Kraje Euro...  
Oceania/US \$150 dólares/dolarów

Como assinar: escrever os dados  
pedindo assinatura, apoiar a pre...  
viaremos cobrança bancária a...  
jar, pode enviar Vale P...  
Cheque Nominal com carta pa...  
tora LUD Ltda. Spółka z...  
prenumeraty: Listownik k...  
nicene, Przekazówka Czestochow...  
Czestochow na konto Editora LUD.  
Composição/artificial: LUD.  
Texto (233.9194).  
Fotótoes/Impressão: Helvétia

## Fatos com Fotos

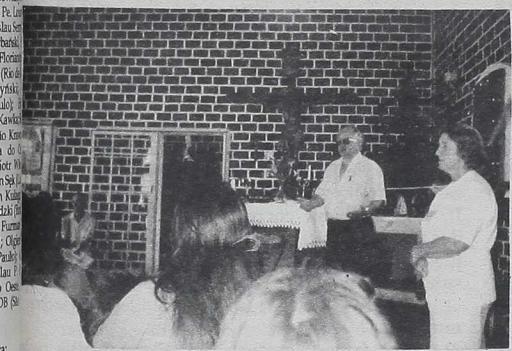
### Contatos, palavras, vida



Dois lances especiais registrados durante a visita que a equipe do LUD fez domingo, dia 15 de março, à cidade paranaense de Cândido de Abreu, a convite da comunidade local.

Foto 1 - As irmãs Sofia e Leocádia entoaram canções polonesas no Country Club, aos visitantes. Aliás, Sofia tem uma voz muito bonita e é ela quem puxa todos os cantos religiosos na igreja matriz.

Foto 2 - Na capela do Posto Indígena de Cândido de Abreu, o padre Jorge Morkis deu uma mensagem aos indígenas no dia 15. Sob o olhar atento da sra. Leocádia Sawczuk Furman.



## Renata Sorrah, a polônica brasileira!

Se vocês ainda não sabiam, eis uma grata revelação: uma das principais atrizes da Rede Globo de Televisão, Renata Sorrah, a "Pilar Batista", da telenovela Pedra Sobre Pedra, é descendente de poloneses, irmã do presidente do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), Antonio Claudio Socha-czewski. A pronúncia, em polonês, do sobrenome, dá um som parecido com dois erres.

brás/União Juventus, do programa de abertura do gincana inter-étnica "Nações Unidas", que a Rede "Sistema Brasileiro de Televisão", SBT, apre-

de um pau ensebado, ou seja, super-liso. Haja garras, na SUJ!...

### Prêmio Cidade

A médica Deisi N. W. Kusztra foi uma das agraciadas com o Prêmio Cidade de Curitiba e o título de Consagração Pública Municipal na solenidade comandada pela Câmara Municipal de Curitiba, através do seu presidente, vereador Horácio Rodrigues Sobrinho, no último dia 29 de março, data do aniversário de Curitiba, no Centro de Convenções. O destaque foi na área da saúde.

### Perguntar, ofende?

É tão difícil reunir todo mundo interessado e discutir os assuntos que afetam ou afetarão a comunidade?

### SEM CISCO

### **SABIAM** os sócios da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kosciuszko, de Curitiba, de que 35 milhões de cruzeiros, fruto de provável venda de potencial construtivo, serão suficientes para restaurar toda a sua centenária sede social, ali na Ébano Pereira?

### **JOSÉ** Rendak, um dos diretores de expansão do LUD, encontra-se esta semana no Pantanal matogrossense, pegando as maiores peças. Merecido descanso, com grupo de amigos da Arautur.

### **MÉDICO** Araré Gonçalves, secretário municipal da Saúde de Araucária, tem seu nome falado para ser vice na chapa a ser formada pelo candidato a prefeito Edvino Kampa para as eleições de 3 de outubro.

### **"FUMAÇAS"** pacificadoras estão começando a surgir nas planícies, nas colinas e nos vales. Quem não absorver os sinais, ficará atrás.



### Ula, a polonesa na TV

Urszula Sajda, a competente coreógrafa do grupo Junak e professora de danças do Studio D, de Curitiba, foi a encarregada de participar, em nome da equipe formada pela Pol-

sentará daqui a algumas semanas. Ela é uma das polonesas que deu certo aqui no Brasil, tendo vindo coreografar as danças do grupo folclórico curitibano sem as intermediações oficiais do Governo comunista, como aconteceu em vezes anteriores, em duas oportunidades.

### Vai até no "pau-de-sebo"!

Pelo que está sendo anunciado, a gincana "Nações Unidas" do SBT terá provas até de "pau-de-sebo" envolvendo as equipes representativas dos chilenos e poloneses. O responsável pelos preparativos, a nível de Polbrás/União Juventus, o bis-presidente Anisio Oleksy incentiva a que os "cobras" nesse esporte apareçam e colaborem com a equipe dos poloneses.

Vencer uma competição desse tipo significa que o atleta deve atingir o cume

## AQUI, A VIDA CONTINUA.

Falta de atenção.  
Falta de carinho.  
Falta de assistência.  
Falta de respeito.  
Estes são alguns dos crimes diários cometidos contra a velhice.



Para evitar estas injustiças, a Clínica de Repouso Curitiba tem corpo clínico completo, com psicólogos, fisioterapeutas, geriatra, nutricionistas, musicoterapeutas, ambulância 24 horas, ampla área verde, lazer, recreação e muito calor humano para idosos e deficientes físicos. Ligue 246-4515 e peça informações.



**CLÍNICA  
DE REPOUSO  
CURITIBA**

Rua La Salle, 385 - Fone (041) 246-4515 - CEP 81.500  
Curitiba - Paraná

**Leokadia**

# Dons

Questiono-me, por vezes, como nos é dado o dom da imaginação quando escrevemos sobre determinado lugar que nada teria de especial para ser dito se não fosse realmente este poder de expressão do autor.

O pintor holandês Mondrian, por exemplo, conseguiu fazer de uma opulenta árvore desgalhada "the red tree" um quadro eterno e mundialmente famoso (1910); da mesma forma com "mill in the sun", um velho moinho da Holanda (em 1911).

Bem sabemos que é a própria Natureza que nos oferece a inspiração como musa dos artistas e inventores das obras que servem ao Ser Humano tanto no lado prático como para o seu enleio de contemplação e entretenimento. Cada obra concluída, gera outra, por conseguinte mais outra e assim sucessivamente, com níveis maiores de perfeição, técnica e aperfeiçoamento, sobretudo, adaptada ao tempo presente de cada época. Daí a renovação, a evolução dos tempos!

A perspicácia da observação faz com que vejamos no meio ambiente cenas desapercebidas por um viajante ou viandante comum. Através da janela de um ônibus, de repente, podemos visualizar a terra molhada, as encostas de uma pastagem totalmente verde-amarelada, destacando o branco de uma manada de ovelhas que pastavam a gramineia ainda úmida da chuva fresca que se fazia cair de um céu nublado que acabava se confundindo com o azul-cobalto da Serra da Prata que ladeia o nosso Cândido de Abreu.



Infinitas são as oportunidades que nos levam à contemplação e à elevação do espírito para o transcendental e, feliz é aquele que tem o dom de poder dizer a outrem esta sensação por meio de símbolos gráficos, sejam eles nas artes, no artesanato ou simplesmente, através da Técnica Industrial da manufaturação.

E são tão poucas as pessoas que têm esses dons em meio a uma Comunidade de tão grande número de habitantes!

Nas escolas, por exemplo, a educação artística que agora parece estar sendo realmente merecedora de atenção, teria maior fundamentação de ser, se: 1º) os professores fossem especificamente qualificados para tal disciplina com o dom e o conhecimento da arte pela Arte; 2º) se houvesse naquelas que contém este recurso humano gabaritado, instrumentos da área de especificação do mesmo, uma vez que não lhe é lógico levar o seu próprio (piano, acordeon, cavaletes

para pintura, pranchas). Daí o "demérito" da área que mais faz parte da vida do ser humano, quando ele convive com a arte e não da crédito a ela.

Enfim, construir um mundo novo em Ciência e Sabedoria é desenvolver o poder da sensibilidade mediante tanta graça e beleza que Deus Criador ofereceu a todo ser criado!

"A duração da vida humana é quando muito cem anos. No dia da eternidade esses breves anos serão contados como uma gota de água no mar, como um grão de areia." Eclo 18,8

Neste capítulo bíblico, que fala da grandeza, da misericórdia e da mansidão divinas para com os homens mediante a sua fragilidade e pequenez, é que busquei conteúdo para comentar sobre o trabalho de um dos nossos diretores deste semanário polônio brasileiro - LUD/O Povo. O Pe. Jorge Morkis que, paralelamente à missão evangélica enquanto ser vivo, estendeu os seus dons àqueles que o cercam, de todas as maneiras que possam estar a seu alcance, distribuindo seus valores aquém do objetivo primordial a que é predestinado.

Vêmo-lo na presente fotografia, com um sorriso aberto e ciente de estar cumprindo a vontade de Deus, de mensageiro como pastor em potencial dentro da Igreja no sacerdócio e também, como mensageiro em meio à sociedade leiga que povoava a terra.

"Cumpri vossa tarefa antes que o tempo passe e no devido tempo, Ele vos dará a recompensa."

E isto é o nosso Pe. Jorge está fazendo como diretor, redator, pastor e maestro do Wisia!

Nós te agradecemos!

## Curso de Polonês em

### Lekcja Jedenasta - Lição 0 D. ĆWICZENIE/EXERCÍCIOS

I. Responda às perguntas seguintes usando as palavras entre parênteses:

1. Komu chcesz zrobić niespodziankę? (mój mąż)

Chęć zrobić niespodziankę mojemu mężowi).

2. Komu musimy dzisiaj pomóc? (ta kobieta i ten mężczyzna)

3. Komu pani szyje garniturę? (ta młoda, miła pania)

4. Komu podoba się nowy taniec? (nasza młodzież)

5. Komu dylega ból głowy? (chory chłopiec)

6. Komu Kasia sprawia kłopot? (ojciec i mama)

7. Komu państwo sprawiacie zawód? (koledzy)

8. Komu pan ufa? (żona)

9. Komu życzy szczęścia? (to dzicko)

10. Komu lekarz życzy zdrowia? (pacjent)

11. Komu pielęgniarka robi zastrzyk? (chory człowiek)

II. Use a forma correta dos pronomes pessoais no lugar do dativo dos substantivos:

1. Co mężowi dylega? Co mu dylega?

2. Nie mogę sprawić klientom zawodu.

3. Pielęgniarka zrobi pacjentowi zastrzyk.

4. Zastrzyki zrobię mężowi sama.

5. Doktor życzy Kasi dużo zdrowia.

6. Adam chce zrobić Ewie niespodziankę.

7. Chcemy kupić dziecku zabawkę.

8. Krawcowa szyje tym paniom suknie.

9. Trzeba pokazać panom różne materiały.

10. Czy twojej córce podoba się niebieski kolor?

11. Zaraz podam lekarzowi czysty ręcznik.

III. Construa frases flexionando corretamente as palavras grifadas:

1. Krawcowa szyje nowa suknia młoda kobietą.

**Boi Na Brasa**  
Churrascaria

Almoços • Jantares  
Aceita-se Reservas

Rua Brigadeiro Franco, 3354  
Fone 222-1204

Kawka

## A "Santa Aliança" que derrubou o Comunismo

sua edição do dia 24 de fevereiro último, a revista TIME apresenta uma longa reportagem sobre uma iniciativa política deflagrada pelo polonês, em colaboração com os Estados Unidos, que seis anos depois levou à queda do regime comunista na Polônia e em outros países da Europa.

dia 7 de junho de 1982 presidente americano Ronald Reagan e o Papa João Paulo II tiveram um encontro na biblioteca do Vaticano. O primeiro encontro entre os dois, e a conversa durou quatro minutos.

Na conversa concentravam-se o domínio soviético sobre o Centro-Oriental. No encontro, Reagan e o concordaram em desfazer a Campanha clandestina que visava a apressar a queda do império comunista.

A operação foi concentrada na Polônia, o mais populoso satélite soviético, e a terra natal de João Paulo II. Tanto o como o presidente americanos estavam convencidos de que a Polônia poderia ser a vida da órbita de influência soviética se o Vaticano e os Estados Unidos empenhassem os seus esforços para desestabilizar o governo e manter vivo o movimento do Solidariedade, criado pela lei marcial de

a restauração do estatuto legal do Solidariedade em 1981, o movimento floresceu e ganhou destaque, graças aos recursos e apoios de uma rede montada pelos auspícios de Reagan e do Papa João Paulo II.

### Abaixo Ialta!

Reagan como o Papa João Paulo II recusavam-se a um fato político fundamental ocorrido no decorrer da vida de ambos: a divisão da Europa promovida em 1945 e o domínio comunista de uma parte do continente. Eles estavam convencidos de que a Polônia soberana e não comunista seria um alvo no coração do império

soviético. Se a Polônia se tornasse democrática, outros países satélites seguiriam o mesmo caminho. Nas palavras do próprio Reagan: "Sentimos ambos que um grande erro havia sido cometido em Ialta e que algo teria que ser feito. O Solidariedade era a arma para fazer isso acontecer, visto que se tratava de uma organização dos trabalhadores da Polônia."

Nos anos do governo Reagan, os Estados Unidos por diversas vezes forneceram assistência a forças insurgentes em diversos lugares, como foi o caso do Afeganistão, da Nicarágua e da Angola. No caso da Polônia, a política seguiu um caminho diferente: o que se fez foi deixar que as forças atuantes no local agissem por conta própria. Essas forças contaram com recursos e assistência técnica fornecidos de fora, em forma de publicações clandestinas, propaganda, dinheiro, ajuda organizacional e consultoria. Foi essa assistência e ajuda que permitiu a sobrevivência do Solidariedade. Entre as pessoas que desempenharam um papel importante nesse esquema estava Zbigniew Brzezinski, nascido na Polônia e Conselheiro de Segurança Nacional do presidente Jimmy Carter.

A maior parte do equipamento destinado ao Solidariedade chegava à Polônia de navio muitas vezes dentro de containers enviados da Dinamarca ou da Suécia, que eram descarregados em Gdansk e outros portos poloneses por estivadores que trabalhavam secretamente para o Solidariedade. Dos portos poloneses, o equipamento aparelhos de fax, impressoras, telefones, rádios de ondas curtas, filmadoras, máquinas de xerox e da telex, computadores, etc. era transportado ao seu destino em Caminhões ou carros particulares dirigidos por simpatizantes do Solidariedade, que muitas vezes recorriam a igrejas e a pedras como pontos de contato.

### O Solidariedade está vivo!

Em 1985 já se tornou evi-

dente que a campanha do governo polonês para eliminar o Solidariedade havia falhado. Naquele ano havia mais de 400 publicações clandestinas na Polônia, algumas com uma tiragem de mais de 30 mil exemplares. Livros e panfletos que desafiavam a autoridade do governo comunista eram publicados aos milhares. Nos porões das igrejas e em suas próprias casas milhões de espectadores assistiam a programas de vídeo produzidos e apresentados graças ao equipamento contrabandeado para dentro do país.

Em 1987, o Papa João Paulo II foi saudado por milhões de compatriotas durante sua viagem à Polônia, quando defendeu os direitos humanos e elogiou o Solidariedade. Em julho de 1988 Gorbachev visitou Varsóvia e reconheceu que o governo polonês não podia prescindir da cooperação do Solidariedade. No dia 5 de abril de 1989 ambas as partes assinaram um acordo que legalizava o Solidariedade e programava eleições parlamentares livres para o mês de junho. Em dezembro de 1990, nove anos após ter sido aprisionado e seu sindicato ter sido banido, Lech Wałęsa tornou-se Presidente da Polônia.

Mariano Kawka  
Presidente do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica.

## Opinião

### CAIXA DE MARIMBONDOS

O.L.Stamirowski

São Paulo - Estive observando a construção de uma caixa de marimbondos, no telhado de minha casa. Começou com um único marimbondo - seria uma fêmea? - fazendo uma espécie de fio de "papier-maché". Pensei em eliminá-lo, mas acabei esquecendo e só voltei à observação dias após. A essa altura já eram vários indivíduos sentados sobre uma massa que mais parecia uma favela. Pequenos favos abertos para o exterior. Procurei um trapo para fazer uma mecha. Expulsaria os bichos, à custa de fumaça. Método testado e retestado. Algo me entrou nos olhos, me distraia, o tempo rolou, voltei a olhar após uma semana. A caixa exibia agora o tamanho de uma laranja seletiva. Os marimbondos - estavam cheios deles - construíram as paredes externas de cortiço. Trancavam-se, isolando o mundo exterior. A partir daí confiei que só teriam interesse pelos escuros corredores tortuosos. Nada de Sol. Vento. Chuva. Nada de flores. Tentei imaginar o ambiente asséptico, seguro, levemente perfumado de ácido fórmico e sobretudo... chato.

Que é que isso tem a ver conosco? Tudo. Passamos anos construindo "caixas". Fechadas. Rígidas. Ordeiras. Aqui "fora" o País é varrido por um furacão. Depois do "crepúsculo dos generais" nasce um inseguro Sol da democracia. Democracia.

Resgate da cidadania. O pluralismo. O papel da Igreja. A Constituição. O Estado de Direito! Todos problemas presentes da Polônia, perdão, do Brasil. Ou será que falei certo? Às vezes, quando penso num, acabo falando do outro. A tragédia dos dois países é a mesma. Anos de totalitarismo tiveram um único resultado: falta de uma cultura política! Este, o maior problema. Cá e lá, os marimbondos constroem as paredes da "caixa". Tentam se trancar nos corredores escuros.

Não! Como polônicos, vamos resolver os nossos problemas aqui, assim ajudamos os poloneses a resolver os problemas deles lá. Os problemas são os mesmos. A Polônia pós-comunista é uma sociedade devastada, falida, uma criatura irracional aberta à sanha dos interesses pessoais, franqueada ao assalto dos espertalhões, pilhada pelos antigos "aparatchiks", oportunistas de todos os matizes, travestidos de democratas, pasma dos escândalos e corrupção generalizada. Estou falando do Brasil, perdão, da Polônia! Ou será que falei certo? Ora, vamos acabar com isso! Vamos queimar a caixa de marimbondos com a mecha da participação. Cá e lá!

# O.L.Stamirowski é psicólogo, professor universitário e colaborador de LUD/O POVO.

OS MELHORES PREÇOS  
DE CURITIBA

de Paulo Henrique Pianoski



**LAJESUL**  
Comércio de Materiais de Construção  
LTDA.

Cimento - Brita - Areia - Cal - Tintas - Madeiras  
Tubos e Conexões - Lajotas Coloniais - Etc...

Rua Nunes Machado, 3400/3460 - Vila Parolin  
Escrítorio: Fones: 278-5544 e 278-5686 - Curitiba - Paraná

OS MELHORES PREÇOS  
DE CURITIBA



SÃO PAULO

# A Arte como Missão

## O cinquentenário do pintor Bruno Lechowski traz uma arte viva

São Paulo – De uma forma simples e despretenciosa, no Museu Lazar Segall, na Vila Mariana foi aberta a exposição retrospectiva da obra de Bruno Lechowski, genial pintor polonês, falecido no Rio de Janeiro há cinquenta anos atrás dando início ao resgate de sua influência no panorama da arte brasileira na primeira metade do século XX. Organizada por uma iniciativa do Museu de Arte do Paraná em conjunto com os Museus Lazar Segall de São Paulo e Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, contando com a colaboração de Tereza Kossobudzka, Halina Marciniowska e Henrique Morozowicz, a exposição apresentou principalmente os quadros da coleção de Wanda Lechowska, filha do artista. Foram expostas aproximadamente sessenta quadros na maioria aquarelas de sobre cartão mas também temperas e desenhos a nanquim retratando todas as fases de criação do pintor desde a sua chegada ao Brasil em 1925 até a sua morte em 1941. A exposição foi trazida a São Paulo graças a colaboração de Zdzislaw Wołoszyn então presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Polonesa Józef Pilsudski e de Ceslau Las que pesquisou o período "paulista" da vida do artista. O curador do Museu Lazar Segall, Marcelo Mattos Araújo dispôs as obras em três ambientes em níveis diferentes, com "displays" centrais, que exibiam maquetes das exposições portáteis – idéia revolucionária de Lechowski – de Varsóvia (1925) e Curitiba (1926) além de modelos de módulos para exposições em recintos fechados mostrando as incursões do artista na arquitetura. Logo na entrada, arru-

mada em "displays" de vidro, sucintas explicações sobre a vida e obra de Bruno Lechowski eram encimadas por uma série de auto-retratos em óleo témpera e aquarela feitas no Brasil em diferentes épocas caracterizando o semblante anguloso do artista. A apresentação da obra do artista polonês foi feita de modo "peripatético" pela profa. Ana Maria Beluzzo que deu uma aula sobre B. Lechowski revelando um grande conhecimento e amor pela obra do pintor, algo raro em críticos do seu jaez. Ao invés de apresentar-se afirmando de uma mesa de conferência produzindo uma rígida peça de oratória, Ana Maria Beluzzo preferiu passear pelas salas de exposição acompanhada do público, demorando-se em frente a determinados quadros para reforçar as suas palavras com a visão das características que desejava sublinhar. Desta forma os presentes foram conduzidos a uma autêntica "viagem no tempo" examinando a evolução do artista, sua influência sobre os pintores brasileiros do porte de um Pancetti, Takaoka e Tamaki e os traços principais de sua criatividade. Além da filha do artista, Wanda Lechowska que veio especialmente do Rio de Janeiro, dos coordenadores do projeto Ennio Marques Ferreira e Cristine Vianna Baptista, do curador do Museu Lazar Segall, Marcelo Mattos Araújo estiveram presentes o Cônsul Geral da Polônia em São Paulo Sr. Stanislaw Penar, o vice-cônsul Leszek Kowalski, a escritora Sława Stepińska e o Prof. Olgierd Ligęza Stamirowski, críticos de arte, pintores, escultores e estudantes além do público em geral. (OLS/SP)

# Cai o apoio às reformas

*Pesquisa de Instituto de opinião pública aponta crescimento da oposição ao investimento estrangeiro*

São Paulo – Recente pesquisa do Instituto Pentor de Varsóvia – veja quadro – demonstrou a desilusão dos poloneses em relação às reformas realizadas pelo ex-ministro L. Balcerowicz para encaminhar o país à economia de mercado. O apoio ao investimento de empresas ocidentais, embora grande entre os entrevistados (40%), vem diminuindo principalmente no campo (32%), entre os operários brasileiros (29%) e empregados de escritório (25%). Cinquenta e três por cento dos jovens e sessenta e um por cento de pessoas com instrução superior são favoráveis a um maior investimento das empresas ao passo que quarenta e cinco por cento dos velhos acima de 60 anos e das pessoas com instrução primária são contrárias à crescente penetração de firmas estrangeiras.

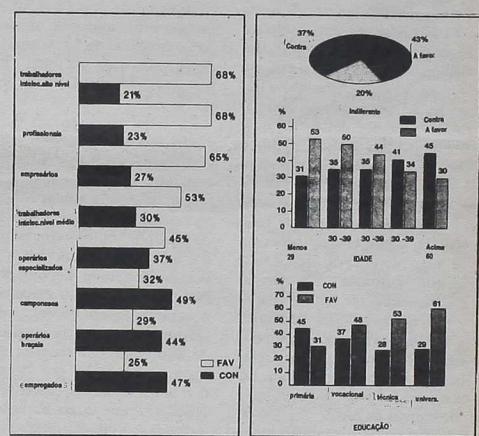
Quando inquiridos sobre os poloneses que enriqueceram no período pós-comunista, 91% dos pesquisadores declararam que os novos milionários enriqueceram aproveitando-se de suas conexões internacionais, 83% que foi através do uso de relações políticas e amizades com membros do governo, 80% que aplicaram meios desonestos. Esta minúscula parcela da população polonesa os empresários que entretanto faz a riqueza

de qualquer país capitalista criando empregos, recebeu o apoio de apenas 39% dos pesquisadores que concordam de que contribuem para o desenvolvimento econômico polônio. O quadro que emerge destas pesquisas é alarmante. A mistura de populismo, nacionalismo e xenofobia com fortes pitadas de hostilidade em relação às pessoas que obtêm sucesso, explode em assembleias, greves e protestos. A continuar

a inércia governamental poderá surgir uma tendência ao isolamento econômico e um desejo a um impossível retorno a um estado de coisas anterior à queda do regime comunista. Curiosamente 60% dos entrevistados estão convencidos que a Polônia pode resolver os seus problemas sem qualquer ajuda externa.

(OLS/SP baseado em E. Smilowski, Pentor Institute/Warsaw Voice)

**Você é a favor, contra ou indiferente a que empresas ocidentais invistam tanto quanto possível na Polônia?**



**PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO**

# FW TOUR

**COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE**

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Aluguel de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (económicas)

**FALE CONOSCO E DESCUBRA  
QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.  
ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÉS!**

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo - Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.

São Paulo

## "Cobras" Discutem Poesia

*Simpósio de Eslavística debate poetas  
de vanguarda do Leste europeu*

São Paulo - Entre os dias 23 e 27 de março, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Eslavística e do Instituto Metodista de Ensino Superior, ocorreu em Rudge Ramos, no ABC Pausista, o II Simpósio Nacional de Eslavística. O evento reuniu especialistas em língua, história e cultura dos países do Leste europeu que por quatro dias apresentaram a contribuição do mundo eslavo na formação da cultura brasileira. Professores das universidades do Paraná, Santa Catarina e Brasília rezaram-se em sessões de comunicações apresentando trabalhos que iam desde o curioso "Os sentidos do dinheiro na linguagem falada: estudo comparativo polonês-português" de Elzbieta Ribeiro da UnB até a excelente palestra do prof. Włodzimierz Kulczyński da UFPR sobre o ensino da língua ucraniana no Paraná. Na parte referente a conferências destacou-se a de Marcelo N. da Câmara Torres intitulada "Chopin: lições estéticas de uma morte" e a brilhante palestra proferida pelo Prof. Henryk Siewierski da UnB sobre os poetas Oskar Milosz e Czesław Milosz desenvolvida pelo prof. Henryk Siewierski da UnB, um dos organizadores do encontro juntamente com o prof. Aleksandar Jovanovic, presidente da SBE. O prof. Siewierski é editor da

excelente revista "Aproximações: Europa do Leste em Língua Portuguesa" publicada na forma de suplemento com o apoio do Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural e do Central & East European Publishing Project de Oxford, Reino Unido. A revista - única no seu gênero - apresenta traduções de poetas de vanguarda dos países do Leste europeu além de artigos e resenhas possuindo um extenso corpo de colaboradores do porte de um Agostinho da Silva - grande incentivador do professor polonês - de um José Santiago Naud da Universidade de Brasília e de um Paulo Ronai conhecido tradutor da obra de Balzac.

Ao todo, participaram do evento cerca de quarenta especialistas encerrando o Simpósio com uma sessão de leitura bilingüe de Poesia Russa Moderna realizada pelo poeta Haroldo de Campos um dos fundadores do movimento concretista na Poesia Brasileira e pelo prof. Boris Schnaiderman ensaista e decano do ensino de língua e literatura russa na Universidade de São Paulo que recebeu uma justa homenagem por ocasião dos seus setenta e cinco anos, cinqüenta dos quais dedicados à divulgação da literatura russa no nosso país. -

(OLS/SP)

### No almoço, depois da Missa

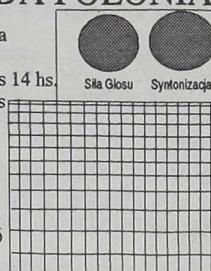
FM			
AM	1270	KHZ	

### PANORAMA DA POLÔNIA

Rádio Capital, Curitiba  
1270 KHZ/AM

Todos os domingos, das 12 às 14 hs.  
Música, notícias, informações

Para anunciar festas de aniversário, casamentos e outros recados da comunidade, ligue (041) 342.3635 (Sociedade União Juventus) ou (041) 222.2686 (Travelcoop).



**VALORIZEMOS A NOSSA CULTURA!**

## Imagen em Frangalhos

*Campanha tenta reverter imagem do país resultante de 45 anos de comunismo*

São Paulo - Uma pesquisa entre leitores da revista TIME - edição europeia - sobre a imagem dos países do Leste europeu, apontou resultados não muito favoráveis à Polônia. Os pesquisadores entrevistaram pessoas influentes e viajadas que atribuíram nota a diversas categorias variando de zero a cem. O triângulo constituído por Varsóvia-Budapeste-Praga saiu melhor que os outros países pós-comunistas. A Polônia contudo, quando comparada aos seus parceiros da Europa Central, só ganha na categoria "abertura para comércio exterior" na qual recebe em média de 77 pontos. Em todos os outros aspectos fica em terceiro lugar apenas na frente da ex-URSS Romênia e Bulgária. Na categoria "imagem geral" o país ganhou 23 pontos embora tenha sido o primeiro a livrar-se do comunismo. A pesquisa da TIME revela flagrante desconhecimento de aspectos culturais e mesmo geográficos da Polônia. Tal ignorância é culpa dos próprios poloneses que por décadas se decidiram ao esforço de contemplar o próprio umbigo enquanto húngaros e checos promoviam a imagem de seus países apesar do regime comunista. Na categoria "belas paisagens" por exemplo, a maravilhosa visão dos Tatras no maciço dos Cárpatos, o fabuloso "país dos mil lagos" da Mazurá e mesmo os "Ninhos de Águia" ruínas de castelos medievais receberam meros 21 pontos enquanto os dois outros vizinhos superaram os poloneses em cem por cento. Na "culinária o país amargou 12 pontos e mesmo no item "riqueza da cultura" a derrota para checos e húngaros foi total. O resultado obtido é no mínimo uma injustiça pois passa por cima de tesouros culturais únicos no mundo como é o caso do gótico "vistulense" ou o teatro "yedishe" que atestam a riqueza e variedade da cultura polonesa.

A imagem de um país é fundamental para o "marketing" turístico e industrial. A reputação de excelência da mecânica alemã nem sempre corresponde à realidade mas quando a Alemanha é mencionada todos se lembram da Mercedes-Benz. A precisão e pontualidade compõe a imagem da Suíça. A França é associada à sofisticação de iguarias e vinhos finos e ultimamente a Espanha foi identificada com o sol mediterrâneo, resultado de uma bem orquestrada promoção institucional.

A pesquisa da revista americana ensiou uma campanha promocional por parte do governo polonês. Foram veiculados três anúncios de página inteira mostrando uma águia gigantesca da ilha de Wollin - símbolo imemorial da nação - uma fo-

tografia de Varsóvia ao anotecer e as areias das praias do Báltico com uma alusão a Chopin. Na promoção foi gasta uma bagatela de US\$ 600.000. O dinheiro poderia ter sido melhor empregado. Campanhas de formação de imagem institucional só resultam em sucesso se acompanharem de cuidadoso planejamento que vai desde a adequação da estrutura para o encontro da demanda até o treinamento de recursos humanos para a recepção adequada dos resultados. Tudo isso está longe de ocorrer na Polônia. A desabalada corrida para a economia do mercado desorganizou a cadeia de produção, embarrhou os preços relativos provocando gargalos estruturais de difícil solução e piorou os serviços que nunca pecaram pela excelência. A falta de uma "cultura de consumo" provocou o resto. A moderna técnica de "public relations" tem coisa melhor em seu repertório. A promoção dirigida a grupos específicos é uma das armas do arsenal dos homens de "marketing". O imenso florescimento de boletins, "news Letters", "jornais de empresas" e malas diretas parece atestar o sucesso obtido.

Dominique Poggiali, 32, diretor adjunto do CENDOTE, um centro francês de documentação universitária é da opinião que grandes investimentos em promoções gerais são inúteis. Cita um exemplo recente. Há alguns anos houve necessidade de expandir a biblioteca da "Alliance Française" - uma escola de cultura francesa - para poder atender a um número crescente de consultas. Após a realização de um levantamento de custos e benefícios, os responsáveis optaram por desativar a biblioteca e no seu lugar inaugurar um moderno sistema de informações ligado, via computador, às melhores bibliotecas francesas. O usuário tem a sua disposição todas as bibliotecas da França ao invés de uma pequena biblioteca de língua francesa no próprio local de consultas" afirma Dominique que num português afançado que faz questão de cultivar. "Todo o sistema ficou mais barato do que instalar uma biblioteca que em última análise seria pouco consultada. Somente fazem consultas aqueles que realmente tem necessidade" acrescenta Dominique. O centro, estabelecido há mais de dez anos, sofre nos últimos tempos algumas transformações. Foi iniciada a publicação de dois boletins, um em português e outro em francês, sobre ciência e tecnologia e uma revista periódica de maior fôlego. Os boletins são enviados a grupos específicos de empresários, administradores, pesquisadores, jornalistas

e professores das principais universidades do país. Ao topo de uma lista de destinos tenta aproximadamente 20 nomes. "Parece pouco se considerarmos que o Brasil tem 180 milhões de habitantes. Por somente uma pequena parte de todo toma decisões. Não temos as informações que atraem os cidadãos. Nas sociedades Zapatistas é assim. Procuramos essa pequena parte" pondera adjunto. Agindo desta maneira o adjunto coloca à disposição porto seletivo toda a infraestrutura científica e tecnologia francesa. Por que? São inúmeros os resultados realizados, prima pôquer, e colaboração francesa da que se iniciaram ou consultas. Tudo isso de preço baixo em termos reais. O organismo anônimo não ultrapassa US\$ 1 bilhão. Dominique. Tem razão de um apoio direto à taxa de câmbio de promova. Isso pode produzir resultados de dinheiro gasto pelo governo, fato, nos anúncios institucionais, daria para financiar quase todas as atividades de um cultural. Por quatro centros por um é uma

uma campanha promovida para ser acompanhada de franco planejamento. No Brasil devo polonês para autorizar e preferidas no comércio para o mundo" - afirma Yaroslav Strelak, diretor de uma companhia de exportações e importações. "Isso ocorre porque não é defeito duram mais tempo. É a própria cultura que constrói a imagem de um país. A qualidade do seu produto sustentará a cultura. Os produtos vão ser vendidos a software de computador, por coisas das pessoas", "passagens" e "músicas de música pop". Para este fato a rainha da indústria decorou os mesmos sítios por relevantes prestados a imagem de um país, tanto a comentar a sua recebida pela cultura. Szepietki foi taxado de pessoas, tem que fazer fila quilométrica por um pouco de prazer, mas de presunto é uma preocupação com os turistas tem uma relação local a partir dos últimos quarenta anos. Via via uma intenção de incentivar esta importante renda. Os serviços arrebataram os garçons só faturam

Imag  
Estal  
Inves  
Quali  
Abert  
Entrad  
Image  
Culiná  
Belas  
Riquez  
Recep  
Atrativ

**Dr. Bruno**

## Meu tipo Inesquecível: Paweł Nikodem

A Argentina tinha um número muito grande de poloneses esplahados, talvez maior que o Brasil. Eles precisavam de ajuda, orientação, cultura, educação, sociedades, agrupamentos e foi então que o Sr. Paulo se dedicou a todas estas causas esquecendo até de si, foi por certo neste ano que ficou viúvo, perdendo a esposa num parto gemelar, talvez por falta de recursos médicos que se faziam sentir em todo interior da América do Sul naquela época. Fundou em terras Argentinas um Patronato Polônés que fazia o papel de consulado. Agrupou as Sociedades Polonesas e escolas em torno de uma Confederação ou Liga Polonesa localizada em Apóstoles, cujo Presidente foi Michael Zubrzyki. Esta União polonesa conseguiu em dois anos lançar o seu próprio jornal chamado "Osadnik" (colono), editado em Posadas em 1931. Neste ano foi fundador da primeira escola Polonesa no Paraguai na Colônia Fram. Para estas escolas que fundava na Argentina, Uruguai e Paraguai o Sr. Paulo trazia livros e cartilhas de Curitiba. Sob os cuidados do consulado e do Banco PKO de Buenos Aires fundou em 1932 a Colônia Polana nas margens do Rio Paraná em Missões.

Tinha 16 Km<sup>2</sup> de área e serviu

para agrupar os imigrantes Poloneses que não desejavam voltar à velha Pátria, e cuja necessidade era reuni-los em agrupamentos fortes, pois as dificuldades eram imensas. Posteriormente surgiu outra Colônia Polana nas proximidades de Foz do Iguaçu. Naquelas anos os países em questão eram imensos vazios humanos, eram selvas impenetráveis, rios, animais selvagens, nativos acomodados e outros agressivos e perigosos, ausência de estradas, comunicação, energia, e acontecia que os governos distantes agradeciam qualquer iniciativa particular e dos imigrantes. Havia colônias que por 15 anos ou mais eram completamente desconhecidas e ignoradas de todos. Nenhum governo se aventurava em ajudá-los ou fiscalizá-los, as ordens eram para fazer o que pudessem, cada escola, igreja, sociedade, cooperativa que nascia era uma alegria para o Paraguai, Argentina ou Brasil. Eles, nossos antepassados, fiziam, muitas vezes com sacrifício das próprias vidas ou dos filhos que morriam perdidos nas selvas, e homens como Paulo Nikodem lhes traziam coragem, força, ânimo e educação, esperança, cultura e amizade.

Nota-se que o Paraná já funcionava como irradiador da cul-

ura polonesa para o Sul da América do Sul - Além da Professores, enviava livros escolares, cartilhas como as do professor Durski, jornais, revistas, religiosos e diversos instrutores. A seqüência da penetração para o interior destes países se fazia assim; conforme nos contava o Sr. Paulo: 1º entrava o agrimensor para medir as terras e delimitar as posses - eram homens como João Piltz os quais geralmente recebiam seus serviços em terras e quando solteiros acabavam casando com nativas da região; em 2º lugar chegava o osadnik (o colon) aquele que assentava na terra medida, vinha com sua família, sua foice, seu machado, suas serras e as vezes uma espingarda... Deus, em 3º lugar vinha o vendedor e comprador, o comerciante, que geralmente era Sírio, Libanês ou Turco e como 4º lugar, o último elemento, vinham os funcionários dos governos. Estes geralmente não se sentiam bem, tinham receios de se infiltrar nos sertões pois poucos podiam trazer, oferecer ou até transportar, assim muitas destas colônias ficavam a mercê de sua capacidade e da capacidade dos seus habitantes.

Bronislaw Polan Breowicz  
São Lourenço d'Oeste 10/03/92

lamente os clientes. Excelentes restaurantes que taurantes de antes da guerra como Ziemianski ou Mazowiecki, os cafés e bares, o famoso cabaré "Qui-ponto-broquo" que emprestaram brilho às festas de Varsóvia não foram reabertos após o conflito. A cidade mudou. Nunca mais seria chamada de "Pequena Paris". A observação é verdadeira. A riquíssima gastronomia polonesa, criada por mestres-chefes chineses, italianos e franceses contratados pelas mansões senhorais do século passado e cuja tradicional remonta ao célebre banquete com o qual Nicolau Wierzynek, intendente Geral da Corte homenageou os monarcas da época em 1636, está hoje taxada de "produto da decadente burguesia". Os livros de culinária dos últimos anos espelham este fato. A comida passou a ser considerada como nutrição só para um quarto só e não um fenômeno cultural. Por um viés ideológico perdeu-se uma tradição que tem feito a gastronomia de países tan como a Itália e França onde cozinheiros tem sido homenageados com a "Legion d'Honneur" e passam a recolher fortunas para os seus países em "royalties" e

	Polônia	Hungria	Checosl.
Imagen Econo-Política	43	50	48
Estabilidade Política	52	64	56
Invest. Estrangeiros	50	57	57
Qualificação Mão/obra		40	58
Abertura Comercial	77	67	71
Entrada no MCE	33	50	42
Imagen Geral	23	40	38
Culinária	12	49	25
Belas Paisagens	21	46	44
Riqueza da Cultura		60	67
Recepção Estrangeiro	42	47	45
Atratividade p/ moradia	05	18	14

Resultados parciais de pesquisa de opinião  
Fonte TIME  
1991

**Araucor**  
Corretora de Seguros Ltda.  
(Józef Rendak)

*Udziela najlepszej porady w administracji twojego ubezpieczenia.*

*Poradź się nas, bez jakichkolwiek kosztów związanych z różnym rodzajem ubezpieczeń:*

• Pożar • Życie • Kradzież • Samochód • Zdrowie...

Telefon 244-9019 i 242-57668 (faks)  
Ul. São Paulo, 2125, Kurytyba, Paraná

## Nasi Ludzie/Nossa Gente

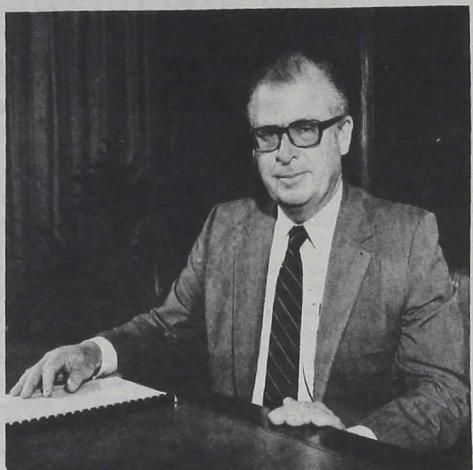
### André, um polônico nos EUA

André Miguel Osser, nascido em Lódz, Polônia, naturalizado brasileiro, acaba de receber um prêmio: ao se aposentar, como vice-presidente da CRB e presidente da organização para a América Latina, foi convidado a continuar exercendo altas funções na sede da multinacional, nos EUA. Com largos serviços no Brasil, em muito responsável por suporte dado a produtores agrícolas da comunidade polonesa/polônica, foi em sua gestão que houve a implantação da indústria no município paranaense de Balsa Nova.

Citar a empresa pela sigla apenas não dá para se ter uma noção exata do que é e o que fez ou fará André Miguel Osser pela organização. Mas, se vierem a lembrança nomes como "Maizena", "Mazola", "Karo", "Hellmann's", "Knorr", "Kitano", entre outros, dá para se ter uma imagem da dimensão do que faz em termos industriais e junto aos consumidores a Refinações de Milho, Brasil Ltda., empresa que desenvolveu atividades em nosso país.

#### TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Pois André Miguel Osser, filho de Stefan e Antonina, chegou ao Brasil em 1940,



tendo se naturalizado apenas em 1952. Casado com dona Zuleika Mendonça Osser, possui três filhos, Helena Maria, André e Anna Luiza. Formado engenheiro pela Universidade de Mackenzie, SP, ingressou em outubro de 1956 na Refinações de Milho, tendo trabalhado na Fábrica de Anastácio em 1957 como engenheiro industrial, passando ali pelos funções de chefe de engenharia industrial (57-59) assistente da gerência de produção (59-61). De 61 a 63, na Fábrica de Mogi Guaçu, foi coordenador da montagem da unidade, tendo sido seu su-

perintendente até 66 e gerente de produção até 69.

No período de 69 a 74, exerceu o cargo de vice-presidente da divisão industrial e, em seguida, passou a "staff assistant" do presidente da divisão industrial da CPC/EUA e vice-presidente da RMBL; em 77, foi eleito presidente da RMBL até 84, ano em que passou a acumular o cargo de presidente da CWM para a América Latina, até 1991. Nos últimos quinze meses, era o vice-presidente da CRB e presidente do grupo para a América Latina, quando se aposentou.

Urodził się w Łodzi, w Polsce, obecnie mieszka w Brazylii jako obywatel brazylijski. Był prezydentem wielkiej organizacji produkcyjnej znanej poważaniem przez wszystkich poprzez jej produkty: "Maizena", "Mazola", "Karo", "Hellmann's", "Knorr", "Kitano".

Andrzej Michał Osser przybył do Brazylii w 1940 roku. Ukończył Uniwersytet Mackenzie, SP, pracując w fabryce Refinerii Kukurydz jako inżynier. Przejęciem na emeryturę był prezydentem organizacji działającej w Ameryce Łacińskiej.

Pan Andrzej troszczył się bardzo o produkcji rolniczej polskich emigrantów, zakładając fabrykę refinacji kukurydz w município Novo.

### Andrzej Osser

## PORTAS ABERTAS

Os funcionários da indústria da RM no Paraná, tentaram fazer uma grande festa de despedida para André Miguel Osser, tendo sido impossível antes do desligamento para a merecida aposentadoria. Enviam, através do LUD, a "Carta Aberta", dizendo que "não é sem razão que se tem a oportunidade de escrever respeito da dignidade, da competência profissionalidade e da retidão do caráter das pessoas. Isto porque esses atributos não andam em moda ultimamente. Escrever sobre esse empreendedor, André Miguel Osser, além de ser um prazer, é uma tarefa gratificante, pois é uma oportunidade de se escrever sobre tudo aquilo que se relaciona ao ideal humano. A constatação de que a força de vontade, sinceridade, a equidade, a competência e os adjetivos que conduzem ao sucesso.

O sr. Osser está se aposentando com uma notável carreira de 35 anos dedicados à CPC International. Os funcionários, no meio deste artigo, quiseram enviar uma breve, pois as portas estarão sempre abertas para quem tão bem os dirigiu. Sua presença está marcada de forma indelevel na história da Refinações e, também, nos corações dos seus colaboradores".

## Casa do Agricultor

Mário José Gonçalves & Irmão LTDA.

- Defensivos
- Fertilizantes
- Sementes

- Prod. Veterinários
- Mat. de Pesca
- Ferramentas

Av. Independência, 105  
Araucária - Paraná



842-3040  
842-1697

"Zwycięzca śmierci" - Chrystus, Bóg, zjawił się wśród nas i wskazał nam Drogę Życia. Ta, prowadzi przez Krzyż do Zmartwychwstania. Krzyż jest obecny w życiu każdego z nas i w historii narodów. Nasz naród obecnie przechodzi przez Kalwarię w budowie Nowego Życia.

Oby Chrystus Zmartwychwstały był naprawdę naszą Drogą i Drogą naszych Rodaków w Polsce. Oby nadzieję nowego, lepszego życia stała się rzeczywistością.

To przyczek Chrystus tym, który z Nim przez Krzyż krocza do Zmartwychwstania.

Wesołego Alleluia! życzy wszystkim Czytelnikom, Współpracownikom, Sympatykom i Dobrodziejom

Rедакcja

ROK LXXII # Nr 4262

KURYTYBA PARANA

10-17 KWIETNIA 1992 ROKU

Aleksander Englisch

## WALKA O POKÓJ CZY RATOWAĆ B.ZWIĄZEK SOWIECKI ?

Najbliższe spotkanie na szczycie między prezydentem amerykańskim George Bushem i rosyjskim Borisem Jelcinem ma się odbyć w Waszyngtonie w czerwcu b.r. Bush zaangażowany w zbliżającą się kampanię prezydencką w listopadzie b.r. oświadczył, że głównym tematem rozmów z Jelcinem będzie kontrola zagrażającej światu broni nuklearnej, a nie sprawy pomocy gospodarczej dla Rosji. Ameryka znajduje się w tej chwili cos w jakby pewnego rodzaju recesji i Bush jest zdecydowany podkreślić, że w pierwszym rzędzie rozhodź mu się oewnętrzna sytuacje swojego kraju, a w dalszym dopiero rzędzie pomoć dla zagranicy. Ale specjaliści od polityki międzynarodowej zastanawiają się czy słusznie?

Teraz gdy wojna zimna się skończyła i Zachód ja zwyciężył, zwycięstwo były "Pyrrusowe", gdyby stracono okazję ustanowienia nowego porządku w świecie i co najważniejsze pokój. W tej chwili Rosja znajduje się na granicy przepaści i należy dołożyć wszelkich starań, aby stała się członkiem wspólnoty demokratycznej narodów wyznających zasady ekonomiczne wolnego rynku.

Nieszczeni komunistyczny system zniewalający człowieka został w tej chwili zlikwidowany, ale czy istnieje gwarancja, że przyszła Rosja stanie się bardziej liberalną.

bardziej demokratyczną, jaką w ciągu tysiąca lat jej historii nigdy nie była? Dlatego według opinii większości polityków właśnie teraz nadszedł moment pomocy Zachodu.

Tymczasem moment nie okazał się szczelny dla tej pomocy. Ani dla Ameryki, ani dla większości państw europejskich, ani Japonii. Ameryka zauważa się w najbardziej gorączkowym okresie wyborów prezydenckich, a większość krajów w Europie i nawet Japonia przechodzą coś w rodzaju recesji gospodarczej. Tymczasem Zachód musi działać, aby w tym historycznym momencie zachodzących przemian w Rosji i "nota bene" w świecie, wziąć czynny udział.

Ale wybitni politycy zajmujący się sprawami rosyjskimi przestrzegają przed zbyt pochopną pomocą, nazwując ją krótkowzroczną, a nawet nieszczęśliwą. Ludzie ci przewidują w Rosji epokową walkę w prowadzenie demokracji, czy ekonomicznych zasad wolnego rynku. W dalszym ciągu ostrzegają, że wciąż istnieją rosyjscy faszysti i militarni, którzy wykorzystując niezadowolenie i katastrofalny brak elementarnych środków zwyczności będą się starać zlikwidować Jelcina i jego zwolenników reform.

Sam Jelcyn skarzy się, że jest otoczony starej daty komunistami i

wprost kołami neonazistowskimi, którzy tylko czekają na pojawienie się na firmamencie politycznym jakiegoś nowego słowiańskiego typu Hitlera. Wówczas wrog Zachodowi nowego typu reżimu w Moskwie zapeluje do przywrócenia Rosji statusu supermocarstwa i odnowienia wciąż istniejącego arsenalu nuklearnego, wciąż istniejącej wielomilionowej potęgi militarnej i przemysłu wojennego. A wówczas mogą pojawić się oskarżenia "któ stracił Rosję"?

Wówczas byłoby niewybaczalne, aby z powodu braku jeszcze tych par bilionowych dolarów w najbliższych latach, świat miał wrócić do zimnej wojny i nowego zagrożenia ze strony nowej, niewiadomo jakiej Rosji.

Zabrało przeszło dwadzieścia lat, aż ustalił się po Wielkiej Rewolucji Francuskiej nowy porządek ze szczytnymi hasłami "Liberte", "egalite" i "fraternite". A niesie się i w eksperymencie leninowskim trwającym przeszło 70 lat pozostawił daleko większe plętno w historii ludzkości niż rewolucja francuska. Dlatego uważam, że długo jeszcze świat będzie musiał poczekać, aż ustali się w B. Związku Sowieckim ostatecznie jakiś nowy porządek.. Jaki nikt nie jest w stanie przewidzieć.

## WIELKANOC



Ew. wg św Jana 20,1-9  
"Także i drugi uczeń, który przybył do grobu: ujrzał i uwierzył" (w.8)

Oto dzisiaj staje przed nami Chrystus Zmartwychwstały i powiada: "Zmartwychwstałem i zawsze jestem z Tobą, położłeś na mnie swą rękę. Przedziwna jest Twоя wiedza" (Ps. 138,5). Z całą mocą wiary rozbrykują dziś we wszystkich świątyniach pieśni wielkanocnej radości. "Oto dzień, który Pan uczynił, radujmy się w nim i weselmy".

"Pa r z c z y w s i e zmartwychwstał i ukazał się Piotrowi" (Łk 24,34). Zmartwychwstanie Jezusa Chrystusa jest najwyjątkowym i najważniejszym wydarzeniem w historii zjawienia. Ono nie tylko umacnia naszą wiarę, ale utwierdza w nas przekonanie, że jeśli Chrystus zmartwychwstał to my zmartwychwstaniemy. Ono rzeczywiście jest triumfem naszej wiary. Święty Paweł w pierwszym liście do Koryntian napisał: "Jeśli Chrystus nie zmartwychwstał, próba jest nasza wiara, próba jest nasze przepowiadanie" (1 Kor. 15,17).

Zdrojek Bóg czyni, posiada to również swoje znaczenie dla nas. Zmartwychwstanie Jezusa - jako zwycięstwo nad własną śmiercią - jest tajemnicą. Tym bardziej zmartwychwstanie Pana - jako zapowiedź zwycięstwa nad śmiercią wszystkich odkupionych - jest i pozostanie wielką tajemnicą. Dlaczego? Chrystus bowiem odniósł dwa zwycięstwa - nad śmiercią fizyczną - własną i naszą - oraz nad śmiercią duchową rodzaju ludzkiego. Na razie nasze zwycięstwo nad śmiercią fizyczną jest tylko obietnicą. Każdy człowiek musi przejść przez próg cielesnej śmierci. Ale przy końcu czasów ciała wszystkich zmarłych powstaną z martwych, aby uczestniczyć w chwale zmartwychwstającego Pana. Już na zawsze, już na wieki. Gdyby nie było nadziei ma powszechnie zmartwychwstanie, zwycięstwo Chrystusa nie byłoby pełne. Nie spiewalibyśmy wówczas dziś radosnego "Alleluja".

Zmartwychwstały Chrystus zaprasza nas i prowadzi dziś ku pełni życia nieśmiertelnego i uwielbionego. "Wyrzućcie więc stary kwas, abyście się stali nowym ciastem, jako prześnij jesteście" (1 Kor 5,6). Jesteście razem z Chrystusem powstały z martwych, skusacie tego, co w górze, gdzie przebywa Chrystus" (Kor 3,1).

z P.J.



pisane 21 marca 92

# KRYZYS DYPLOMACJI

Państwa rozwinięte cywilizacyjnie i gospodarczo szczególnie dbają o profesjonalizm w finansach i dyplomacji.

Zmieniają się rządy i partie u władzy, ale wykwalifikowani urzędnicy pozostają. Bez dobrych ekspertów w urzędniczej kadrze państwo nie może należycie funkcjonować.

Przypadkowość nominacji, emocje i towarzyszące im ideologiczne kryteria doboru zawsze i wszędzie powodowały kłopoty, na które efekty placili szary podatnik.

Tak też działało się w polskiej dyplomacji za czasów PRL. Kolejnym ekipom rządzącym z trudem przychodziło zrozumieć, że dyplomacja to zawód i nie każdy może go z powodzeniem uprawiać.

Silniejsza była pokusa aby do dyplomacji odsyłać bądź nieudanych polityków, bądź wynagradzać nominację tych, którzy potrafili uyskać poparcie mocodawców.

Do służby zagranicznej jednak dostawali się też ludzie z dołni i odpowiedzialni, umiejący szybko nauczyć się zawodu.

Zdobywali doświadczenie i z czasem stanowili widoczną już grupę, chociaż stale pozostającą w mniejszości.

To wszystko działało się wtedy, kiedy w latach siedemdziesiątych i osiemdziesiątych stosunki międzynarodowe stawały się skomplikowane, pełne nowo tworzonych wielkich mechanizmów, które trzeba było poznac, aby umieć

znaleźć w nich dla Polski właściwe miejsce.

Świata dyplomacja zaczęła preferować typ dyplomaty - eksperta znającego szczegółowo odpowiedni wycinek świata w międzynarodowym, potrafiącego być partnerem dla innych specjalistów, którzy zaczeli dominować w tym zawodzie.

Dzisiaj nie da się już uprawiać dyplomacji w starym stylu. Trzeba być kompetentnym.

Kto mało wie i umie jest grzecznie usuwany na margines, nawet gdyby w swoim kraju był bardzo zasłużony.

Dzisiejsza Polska otwarta na świat, potrzebująca jego pomocy i zrozumienia, powinna starać się mieć taką dyplamację, która potrafi udowodnić, że chcemy i możemy pomagać nie tylko sobie, ale też całej Europie i światu.

Było wiele nadziei na to, że po wyborach w czerwcu 1989 roku zakończy się niedocenianie umiejętności, a dobrzy profesjonalni dyplomaci chcący pracować dla nowej Polski zostaną należycie wykorzystani.

A jak jest teraz? Wystarczy przejść się po korytarzach polskiego MSZ, porozmawiać z dyplomatami innych państw w Warszawie czy za granicą.

Wszędzie słychać zarzut o braku kompetencji i zawodowych umiejętności.

W polskim resorcie spraw zagranicznych wakują dziesiątki jeżeli nie setki wolnych miejsc.

Exodus trwa nadal. Ci,

którzy pozostały wypowiadają się niechętnie o miejscu pracy i niewątpliwie dają do zrozumienia, że też chcieliby odejść.

Mają dość frustracji i niepewności. Za wynagrodzenie, które zaczyna być wręcz symboliczne, także młodzi nie kwiapią się do trudnej pracy.

Ktoko wie zna dobrze język obcy, a takich jest niewielu, szybko dostaje ofertę pracy w przedsiębiorstwach zagranicznych lub sektorze prywatnym.

Zapaść w polityce personalnej widoczna jest gołym okiem. Szkoła, że czystka w polskiej dyplomacji, w części zresztą uzasadniona, odbywa się po omacku.

Prowadzili ją ludzie, którzy sami nigdy dyplomacji nie uprawiali i stąd nie mogli czy nie chcieli wiedzieć, kto co jest wart.

Kiedy zabrakło, po raz pierwszy w powojennej historii Polski, ludzi do końca stanowisk dyplomatycznych, zaczęto lansować tezę, że właściwie każdy kto zna język jest inteligentny i... politycznie "prawy" może zostać dyplomatą.

I znów tak jak za czasów PRL posypani się przypadkowe nominacje. Z braku kandydatów na ambasadory sięgnęto też po znanych naukowców.

Wielu z nich nie odmówiło, wierząc w miraż dyplomatycznego życia. Później nastąpiły rozczarowania.

Jeden z wybitnych naukowców po zajęciu ambasadorskiego fotela publicznie na łamach "Życia Warszawy" stwierdził z zaskoczeniem jak trudne do pokonania są wymogi zawodu.

Inni z wielkim wysiłkiem pokonują stresy wynikające z niekompetencji wobec problemów, których rozwiązać nie są w stanie.

A ile traci na tym nauka polska, gdzie ich autorytet i umiejętności były cenione i tak potrzebne?

Pracownicy MSZ z zażenowaniem opowiadają o przykładach niekompetencji w pracy polskich placówek zagranicznych.

Coral częściej słyszać też o tym z zagranicznych źródeł. Rzeczywiście można w półku nowym nominatom.

Resort boryka się z brakiem środków finansowych. Jest to o tyle zrozumiałe, że stan polskiego budżetu jest wszystkim znany. Trudno natomiast zrozumieć, że do tworzenia nowych polskich ambasad i placówek zagranicznych.

Opinia publiczna nie wie, że każda nowa placówka to dziesiątka, a nawet setki tysięcy dolarów.

Jak to jest, że na to pieniądze się znajdują, a brak ich na godzive wyposażenie maszynistki ze znajomością języka obcego. Powstają więc nowe ambasady na Filipinach, w Jemenie itd. Nigdy wcześniej Polska na to nie było stać.

Czy rzeczywiście nasze interesy to uzasadniają? Kto potrafi to wy tłumaczyć? I to

w sytuacji, kiedy tak o b s a d z i c l u d i kompetentnymi d u ważniejsze dla Pol placówki.

Zapytywani o ten rzeczy decydeni MSZ mają przekonywujące argumenty. Niektórzy dziwią się jak można zgłaszać takie zarzuty.

Zdaje się, że coś na przykładzie wyborami w 1989 kwestionowanej funkcjonowania politycznego resortu nie dopuszcza.

Dziś nikt tego nie zna. Nie ma się więc co dążyć kwalifikować zarzutów niestosowne. Na przykładże polski podatnika, który ma powiedzieć, czy są właściwie wydawane, też być przekonany, i polskiej służbie zagranicznej reprezentują go, znający swój zarządczy mechanizmy i współczesny stosunek międzynarodowy.

Pewien wytrawny dyplomata, rezydujący Warszawie, nagrywa prze mnie, co sądy pracę naszej dyplomacji powiedział na zaufaniu. "Proszę o dobrej dyplomacji trafić uczyć wiele lat. A trudniejsze jest zarządzanie. Więcej nie powiem, bo moja na to nie pozwala. A tym jako polski dziennikarz moja odpowiedź pan za nietakt".

(Głos Polski - Stanisław Tarnowski)

## ŚWIĘCONE

Tow. im. Józefa Piłsudskiego w Kurytybie, zaprasza uprzejmie wszystkich członków z rodzinami oraz sympatyków na "Święcone", które odbędzie się dnia 26 kwietnia b.r. o godzinie 16-tej w siedzibie Towarzystwa.

Zapisy do dnia 24 kwietnia w Towarzystwie.

Zarząd Zarządu

## ZAPROSZENIE

Dnia 26.04.92 (Niedziela) odbędzie się w kościele św. Stanisława, uroczysta Msza św. o godz. 9-tej w języku polskim w intencji rocznicy "Zbrodni Katyńskiej". Zamawiają i będą brać udział z pocztami sztandarowymi Stow. Polskich Kombatantów - SPK, Stow. Dobroczynno-Kulturalne Polaków w Brazylii, Tow. im. Marsz. Józefa Piłsudskiego, Stow. Polskich Kombatantów - SPK oraz Braspol. Zaprasza się wszystkich i sympatyków, prosząc o jak najliczniejszy udział.

Zarządy powyższych Stowarzyszeń

Dnia 3.05.92 (Niedziela) odbędzie się w kościele św. Stanisława, uroczysta Msza św. o godz 9-tej w języku polskim w intencji rocznicy "Konstytucji 3-cio Majowej". Dzień Matki Boskiej Korony Polskiej, Bitwy o Monte Cassino, Śmierci Marsz. Józefa

Piłsudskiego. Zamawiają i będą brać udział z pocztami sztandarowymi Stow. Dobroczynno-Kulturalne Polaków w Brazylii, Tow. im. Marsz. Józefa Piłsudskiego, Stow. Polskich Kombatantów - SPK oraz Braspol. Zaprasza się wszystkich członków i sympatyków, prosząc o jak najliczniejszy udział.

Zarządy powyższych Stowarzyszeń



# OŚWIADCZENIE

**Walnego Zebrania  
Członków Koła SPK w  
S. Paulo.**

Członkowie Koła SPK w S. Paulo złączeni wspólną postawą ideową, która przez całe życie kierowała naszą działalność w walce o wolną i demokratyczną Polskę, pragną dąć wyraz swym przekonaniom także i teraz, gdy Ojczyzna nasza wyzwoliła się już z przemocy obcych i wrogich nam rządów.

Pragniemy przede wszystkim wyrazić naszą wiarę w przeszłość Polski. Przyszłość należy do młodzieży, do której mamy zaufanie. Z żalem mamy jednak stwierdzić, że wpływ narzuconej przez całe lata propagandy komunistycznej wywarły niesłaby znaczny wpływ na pewną część Polaków, których umysłowość poddała się hasłom deformującym prawdziwe pojęcie demokracji. Znajduje to dziś wyraz w podkreślaniu różnic między klasami społecznymi - różnice,

które winny być usuwane, ponieważ nie walka klas lecz współpraca całego społeczeństwa stanowi podstawę twórczości narodu.

Ludzi, którzy zmusiły do poddawania się organizacjom posłużnym nomenklaturze, nie pragniemy pietnować, lecz wywierać na nich wpływ, by swym postępowaniem wykazały, że odrzucili wpajane im poglądy, sprzeczne z etyką prawdziwego patriotyzmu.

Terror, rewolucje tak zwane "spofeczeń" należą już na szczeble - do przeszłości. O tej przeszłości należy pamiętać nie jako o czasach konfliktu między kapitałem i proletariatem, lecz jako o czasach walki Polaków o wolność. W takiej walce naprawdę wiele ludzie nie myślą o sobie, lecz pragną poświęcać się dla dobra narodu. Takimi ludźmi byli wielcy Polacy za dawnych czasów, zanim Polska straciła

niepodległość i później, kiedy w powstaniach walczyła o jej odzyskanie.

Łączy nas, Polskich kombatantów, nie chcę wstawiania naszych czynów, lecz pragnienie przekazania młodszym pokoleniom idei wspólnej pracy dla dobra całego narodu. Ta idea była i będzie też zawsze żywa; kierowała i będzie kierować ludźmi, którzy pragną i nadal pragną ją realizować.

Jesteśmy przekonani, że ta sama idea obejmie też całe małe pokolenie. Pozwoli to wszystkim, bez wyjątku na zupełne przekreślenie tego, co było narzucone przez nieludzki system komunistyczny i niejednokrotnie prawie nieświadomie przejmowane.

Jesteśmy przekonani, że małe pokolenie odrzuci też spory o to, co stało się nieistotne, bo jest już nieaktualne.

Wierzymy, że nic nie stanie na przeszkodzie w pracy wszystkich dla dobra całego narodu.

## Przyjęcie u Państwa Turków

W przemilnym nastroju, w ciepłym popołudniowym dniu, ubiegłego sezonu letniego, Państwo Turkowie, Pani Anna i Pan Antoni, zaprosili i przyjmowali w swojej pięknej rezydencji, na podwieczorku, śpiewaczy Chór Jana Pawła II, mający na czele Sz. Panie Dyrygentki, Helenę Skalską i Marię Helenę Kozak Kantor, które przywitali Panią domu z pięknymi bukietami kwiatów.

W tymże gronie zdarzyła się niezwykła miłość niespodzianka, ponieważ bawiła wsród nas dostojna Sz. P. Konsulowa Agnieszka Brzozowska, od niedawna przybyła z Polski do placówki Kurytybskiej.

Przy tym spotkaniu okazała Pani Konsulowa wielkie zadzielenie. Pozwoliło ono zapoznać i przybliżyć się z Paniami, działaczkami w ośrodkach kultury etnii polskiej.

Jednym słowem, tamten czas przeżyliśmy w niezwykłej polskiej



atmosferze, przy obfitym i wybornie zastawionym stole, z przepyszonymi wyrobami gastronomicznymi, cudeńkami z rąk Pani Gospodyni Anny Turek, znaną już jako znakomość kulinarską, kiedy otrzymała nagrodę i uznanie w "Konkursie Pierogów", z inicjatywy tygodnika "LUD".

Na koniec, całe towarzystwo oglądało "Video" z przyjęcia bankietowego z okazji obchodu Dnia Urodzin Sz.

P. Heleny Skalskiej.

Już pod koniec wieczoru opuszczaliśmy gościnny dom Państwa Turków aby zdążyć na próbę chóru by przygotować koncert mszański przy Kościele Św. Stanisława.

W imieniu Chóru składam wyrazy głębokiego szacunku dla Państwa Turków którzy niebywały przykładem oddają się pracy społecznej przy Polskiej Etnii w Kurytybie. E.K.

# GŁOS Z POLSKI

Gdy po raz pierwszy Siostry Misionarki zawitały do polskiego kościoła w Rio (a było to w roku 1989) największe wrażenie wywarły na mnie ich głos. Zjawisko Sióstr w habitach i świadomość, że są to polskie zakonnice i że przyjechały do nas by służyć naszej polskiej wspólnocie, nadala temu pierwszemu spotkaniu szczególną treść. To jakby sierotom-emigrantom w dalekiej krainie dano nową otuchę. Siostry Misionarki to ewangeliczna matka, siostra i brat, bo przede wszystkim przyszły spełnił wolę Bożą: służyć Jemu i ludziom.

Ten specyficzny akcent czy też dźwięk ich głosów w śpiewie i w mowie dał się szybko rozpoznać: to głos z Polski. Podobne wrażenie robią głosy nowo przybyłych kapłanów i gości z Polski. Ich akcent jeszcze nie stracił polskiego rytmu i polskiej melodii. Potem, po latach, ten głos już będzie brzmiał inaczej, ale nadal właśnie w tym ich głosie możemy rozpoznać Polskę. Trudno to zdefiniować, ale tak jest. To jakby w sobie, w swojej osobowości, w swoim sposobie myślenia i działania każdy rodak przywióź ze sobą skrawek dalekiej Ojczyzny. I wówczas to co dalekie i do czego tak bardzo tęsknimy, staje się bliskie.

Minęło już 3 lata i Siostry Lucia, Anna i Stanisława dobrze się zdominowały. Pracują w Towarzystwie Dobroczynnym Polonia, odwiedzają chorych i

biednych, noszące im Eucharystię i pomagając im w doraźnych, codziennych sprawach. Ich działanie obejmuje szeroki wachlarz, a więc są lekcje religii, lekcje polskiego, wspaniałe Jasielka a nawet ambitne wystawianie sztuk teatralnych. Naprawdę nie brak pracy dla naszych oddanych Sióstr. W międzyczasie Siostra Lucja wyjechała na południe i zastąpiła ją Siostra Ewa. I tak ciągłość ich pracy została zagwarantowana.

Nie ulega wątpliwości, że przyjazd Sióstr Misionarek do Rio otworzył nowy etap w historii polskiej wspólnoci w tym mieście. Pamiętam jak jeszcze kilka lat przed ich przyjazdem mówił nam o tym planie ks. Paweł Piotrowski i jak wiele potożyskał on do tej intencji wysiłku i modlitw. A ile, z kolei wysiłku i poświęcenia dołożył do tego ks. Zdzisław Małczewski by przygotować dla Sióstr godne pomieszczenie. Naprawdę warto było!

Teraz gdy Polacy w Rio, poważnie się zastanawiają jak urzeczywistnić Dom Spokoju Starości trudno sobie wyobrazić ten tak ambitny projekt bez udziału i współpracy naszych Sióstr.

Oby ten głos z Polski przemówił do naszych serc i umysłów i stał się nie tylko głosem z Polski ale także głosem Polski zdolnym (jak nasz Kraj ojczyzny) do solidarnego zrywów i wielkości.

**Tomasz Łychowski**

## HUMOR

- Słyszałem, że Wladek znowu się ożenił ze swoją byłą żoną... - mówi Nowak do małżonki.

- Zdumiewające. Dlaczego? - pyta żona.

- Placił jej tak wysokie alimenty, że w końcu ożenił się z nią dla pieniędzy.

xx xx xx

**Pani domu czyta "Psychologię zwierząt".** W pełnym momencie przerywa lekturę i pyta męża, który jest czymś

bardzo zajęty:

- Czy to prawda, kochanie, że kota są perfidne, okrutne i fałszywe?

- Tak, kiciu - powiada roztargniony mąż.

xx xx xx

Pogromca dzikich zwierząt popisuje się w cyrku swoimi umiejętności.

- Ja bym też tak potrafił - mówi do siedzącej obok żony Kapuścińskiego.

- Co? Poskramiać lwy? - Nie. Skakać przez obręcz.

## WIADOMOŚCI Z POLSKI

Rada Ministrów omawiała przygotowany przez CUP projekt programu społeczeństwo-gospodarczego na lata 1992-94. Jego zasadniczy kierunek to zachowanie osiągnięć polityki stabilizacyjnej przy jednoczesnym wejściu na drogę wzrostu gospodarczego i poprawy sytuacji budżetowej. W 1994 r. inflacja powinna zostać ograniczona do kilkunastu procent. A deficyt budżetowy do 3 procent PKB. Projekt przewiduje ograniczenie konsumpcji, aby możliwe było koncentrowanie środków na celach rozwojowych.

Priorytetem polityki makroekonomicznej będzie m. in. promowanie eksportu i inwestycji oraz sprawnejsza

#### **prywatyzacja**

W wywiadzie dla "Suddeutsche Zeitung" L. Wałęsa stwierdził, że największym problemem stosunków polsko-niemieckich jest zamknięcie starej epoki, która dzieliła Europę, która ustawiała państwa czasem przeciwko sobie i otwarcie drugiej epoki, która mówiłaby o jednej Europie bardziej mocno połączonej ekonomicznie i pokojowo... Mówiąc o problemach wewnętrznych Polski L. Wałęsa stwierdził m.in., że Zachód patrzy na nas z punktu widzenia istniejącego u niego systemu nadprodukcji. W Polsce jest za mało produkcji. Nie możemy

zamykać zakładów bo-  
musimy umożliwić pracę dla  
pokoleń i dogonić Europę.  
Zachód powinien umożliwić  
nam pracę, abyśmy  
postępowały za nim i  
wyrównywali różnice w  
poziomie życia. W wywiadzie  
dla DPA L. Wałęsa  
powiedział m. in., że w  
mniejszości niemieckiej w  
Polsce widzi ambasadörów  
obu stron. Zdaniem  
prezydenta współpraca Polski  
z Niemcami może dotyczyć  
także terytorium b. ZSRR i  
obejmować gospodarkę,  
komunikację (np Autostrada  
do Królewieca) oraz inne  
dziedziny.

X X X  
Na Konferencji Prasowej z udziałem J. Olszewskiego i A.

Olechowskiego poświęconej projektowi budżetu na 1992 r. premier stwierdził, że nie chcemy w żadnym wypadku dopuścić do sytuacji z ubiegłego roku kiedy wszystkie wielkości budżetowe okazały się niewielkie. Stąd surowość w traktowaniu wydatków, zwłaszcza w tych sferach gdzie one gwałtownie rosną (chodzi tu o osłonę socjalną oraz emerytur i renty)... J. Olszewski podkreślił, że poziom deficytu został zaaprobowany przez MFW co powinno zostało wzięte pod uwagę przez Parlament. Każdy kto domaga się zwiększenia wydatków - powiedział premier - będzie musiał wskazać realne źródła ich pokrycia. A. Olechowski określił rządowy projekt jako

"budżet wiarygodnej rady  
Cięciom i ograniczającej  
towarzyszą reformy, proponuje się w nim  
sprawdzonych trzech, a nie czterech, i  
tylko potwierdzających  
praktyce. Aby raz na zawsze zrealizować możliwość  
pełne plenipotencjalne  
Parlamentu bądź w tego  
specjalnych uprawnień, a nie  
w postaci szybkiej ustawy  
legislacyjnej. Projekt ustawy  
zakłada działanie  
oszczędnościowe, 90 procent  
nich wymaga ustawowych  
ustawowych. Zasada ta jest  
warunkiem wykonywania  
budżetu - stwierdził  
Olechowski. - Ostatnio  
zahamowanie recessji doprowadziło  
do konieczności osiągnięcia  
b.r. zerowego wzrostu  
gospodarczego,"

Ostatnie sondaże OBOP wykazały, że: 70 proc. badanych uważa, iż sprawy Polski idą w złym kierunku, 90 proc. ocenia nastroje społeczne jako niezdobne, 75 proc. jest niezadowolonych z kierunku rozwoju demokracji, 40 proc. spodziewa się pogorszenia swoich warunków bytowych w b.r., 50 proc. uważa, że sytuacja gospodarcza kraju pogarsza się (w styczniu b.r. uważało tak 63 proc. badanych).

Powoli, ale systematycznie  
rosnie kurs USD w Polsce.  
**16 marca** w kantorach  
wynosił on średnio: 13.417  
zł., w skupie i 13.535 w  
sprzedaży.

X X X  
Sejm rozpoczął pierwsze czytanie prezydenckiego projektu ustawy w trybie uchwalania konstytucji. Nie było zapowiedzi wniosków o odrzucenie ww. dokumentu w całości. Posłowie mieli jednak do niego wiele zastrzeżeń. Naibardziej krytyczne

prezydencki projekt oceniło  
PC

X X X  
Rada Ministrów zaakceptowała projekt budżetu na 1992 r. Zostanie on przekazany Sejmowi. Wpływ wynosił 338 mln zł, a wydatki 403 mln zł. Rząd

• 10 •

Do Polski przybył z wizytą Minister Obrony NRF G. Stoltenberg. Przewiduje się, że polska strona poruszy sprawę sprzedaży przez Niemcy określonych rodzajów sprzętu bojowego pozostałe po bylej armii NRD.

**X X X**

utrzymał planowany deficyt w zapowiadanej i uzgodnionej z MFW wysokości 65,5 bln zł. Największa pozycja w wydatkach jest sfera budżetowa, na którą przeznacza się prawie 233 bln zł., w tym na emeryturę i renty 81,6 bln zł. Dotacje do gospodarki wyniosą 23,4 bln zł. Spłata zadłużenia zagranicznego pochłonie 13,1 bln zł. Ogółem wydatki na cele socjalne będą wyższe o 12 proc. w porównaniu z ubiegłym rokiem.

X X X

22 marca odbył się także II Krajowy Zjazd delegatów "Solidarność '80". Przebiegał on pod znakiem krytyki poprzednich dwóch gabinetów, a także niektórych poczynań obecnego rządu.

Domagano się zdecydowanej walki z recesją. Zdaniem działaczy "S 80" sprowadzanie z zagranicy ekspertów spełniają rolę wywiadu gospodarczego, a ich zadaniem jest

Zachodu. Przewodniczący związku został ponownie Jureczyk.

# TITO ZEGLIE



RÁDIO  
**CAPIT**

"A VOZ DA CAPITAL"  
de 2ª à 6ª, das 9:00 às 11:15 horas  
RECLAMAÇÕES □ MÚSICA □ INFORMAÇÕES  
NOTÍCIAS □ EMPREGOS □ ESPORTE  
UTILIDADE PÚBLICA  
PARTICIPE PELOS FONES  
262-1248 ou 262-1832



**O BAMERINDUS TROCA SUA N  
POR DINHEIRO VIVO, COM AS  
MELHORES TAXAS DO MERCADO**

#### **NOTA PROMOCÓRIA RURAL**

 BAMERINDUS

Engorda a boiada e a safra vira cifrão.

**Jan Polan****O PREÇO DA LIBERDADE - VI**

Em 12 de agosto, o Alto Comando Britânico enviou a Varsóvia uma formação de 100 aviões do tipo médio "Mustang", com tripulação britânica e polonesa, que deixaram cair sobre Varsóvia uma certa quantidade de armas, munições e medicamentos. Esse auxílio esporádico não foi suficiente. Os aviões poloneses, que em número mais de 12.000 lutaram fileiras da RAF, veteranos da Batalha da Inglaterra na essa de Londres ofereceram mesmo com o risco da morte para abastecer Varsóvia, os Aliados não acharam satisfeito. O Ministro do Interior do Governo Polonês, Sr. Czeczyk fez um apelo pelo mundo em 11 de agosto: "Em nome do Governo nôs, apelo para todo o mundo civilizado, pedindo que deixem Varsóvia parecer do sozinho".

Opinião pública mundial da Bretanha quase unanimemente do diário comunista "Daily Worker" pede que se prestado auxílio à Varsóvia. mos Lord Vansittart, em aberto ao grande jornal "Daily Mail", escreve 14 de agosto: "Desenvolva-se a tragédia à face do o, insuficientemente aten-tânicos e russos estavam os poloneses a searem para ajudar o oito Russo, que estava se mandando de Varsóvia, os esses se levantaram-se, mas nco russo parou, difícil dender isso". O "Correio anhã" do Rio de Janeiro artigo intitulado "O trágico de Varsóvia", escreveu a agosto de 1944: "...o civilizado não pode per-er indiferente. Não os, com efeito, deixar desaparecido, esse apelo neral Bor, entre os demais...esse auxílio deve cheio podemos admitir que o chegue pela segunda como aconteceu em

"oderosa imprensa norteamericana, na sua enorme a, apoia a atitude dos jor-geses, pedindo remessa de suprimentos à ia. Apesar dos apelos do inteiro, a remessa dos entos a Varsóvia parou. ia teve que lutar sozin-ha-putação dos combatentes opulação torna-se mais devido a dois fatos. 1. lados poloneses não são rados combatentes. 2. s varsovianos no campo centração de Pruszków,

mujeres, crianças e pais dos soldados foram trucidados pela fome e o abandono.

Na luta pela posse de uma grande cidade como Varsóvia, as batalhas para tomar os respectivos bairros têm a mesma importância do que as grandes operações de movimento em campo raso. Além das batalhas travadas pela posse das pontes, que atravessam o Vistula, passará sem dúvida à história, como uma das mais encarniçadas e ferozes lutas desta guerra. Enquanto o bairro da Cidade Velha (Stare Miasto) ficou em poder dos poloneses o tráfego vital alemão leste-oeste foi paralisado. Stare Miasto é constituído de medievais ruelas estreitas, o que dificultava a penetração dos tanques alemães, todos os acessos ao bairro foram fechados com barricadas defendidas apenas por metralhadoras e fuzis. Os alemães decidiram então arrasá-lo completamente com o fogo da artilharia pesada e das bombas aéreas. Os poloneses sustentaram o fogo e defendiam-se neste bairro com tenaz determinação durante trinta e quatro dias. Mesmo arrasando completamente o bairro, os alemães não conseguiram apoderar-se dele.

Só depois de um furioso assalto geral, que durou 15 dias, a cidade velha foi tomada.

Para esta operação os alemães tiveram que desviar consideráveis forças: "Pasmem" o 101º Batalhão de Infantaria, dois batalhões das Forças Técnicas, uma companhia de tanques, uma companhia de tanques "Tiger", abrangendo também nove tanques armados com canhões de 88mm, 50 tanques "Goliath", 20 canhões de auto-propulsão de 75mm, 6 canhões de campo de 75mm, 18 morteiros de 28mm, 5 morteiros de 600mm, um destacamento de lança-minas, um trem blindado com 150 metralhadoras pesadas e 9 canhões de 105mm. A luta foi apoiada do lado alemão pelos tanques bombardeiros de mergulho e bombardeiros pesados, na proporção de 5 a 20 por dia, durou até a noite de 3 de setembro, quando as forças polonesas tiveram de abandonar o bairro".

"Dziennik Polski", na sua edição de 5 de setembro diz "Stare Miasto caiu, e suas ruas ruídas embeberam-se no sangue nobre e generoso dos mártires da liberdade. E tudo isso porque o necessário auxílio não pode ser oferecido".

Jan Polan Tadeusz Kosobudzki, de Brasília, DF.

**PÁSCOA É "LIMPAR A ALMA"**

Vamos dar mão à palmatória: dias atrás, em público, um dirigente de entidade polonesa chegou a pronunciar "pés-sankas", na língua ucraniana, ao invés de "pisanki", a denominação em polonês, para designar os ovos ornamentais pascalinos de várias cores. Os ovos com uma cor só são chamados de "kraszanki". E que os amigos ucranianos, com um poder de comunicação maior, em todos os recantos da cidade, principalmente nos folhetos e nos informes oficiais em Curitiba, conseguiram até confundir um descendente de poloneses para nominar uma das seculares tradições polonesas.

Parabéns para eles, sim, pela sua capacidade e influência na comunicação social em Curitiba, e parabéns para todos nós, descendentes de poloneses, que conseguimos introduzir uma das mais bonitas e marcantes comemorações religiosas no período pascal, aceitas e cultivadas por brasileiros de todas as descendências.

Confusões à parte, interessante é falar sobre a tradição da Páscoa.

**LIMPAR A ALMA**

No Sábado Santo, é costume dos poloneses e seus descendentes espalhados pelo mundo inteiro (seriam hoje mais de vinte milhões) buscarem abençoar os alimentos para mostrar alegria pela ressurreição de Cristo, num agradecimento a Deus pelo sinal de nova vida. Depois de quarenta dias de abstinência (jejum e mortificação), na quaresma, as pessoas põem em suas mesas os melhores alimentos abençoados no Sábado de Aleluia e os consomem no Domingo de Páscoa e depois, diariamente, até o domingo seguinte.

Há um sentimento espiritual e exterior de alegria, que reflete o espírito de renovação que vigora durante a Páscoa. Existe uma atitude interior de "limpar a alma", que se reflete no exterior.

**PINTAR AS CASAS**

Quando podiam, e alguns podem até os dias de hoje, os poloneses costumavam mostrar essa renovação chegando a pintar as suas casas com cores alegres; a pintura dos ovos



também é um dos antigos costumes, com cada região estabelecendo um jeito, exibindo motivos de saúde, felicidade, amor e outros valores, sempre procurando realçar a nova vida, a renovação.

**CORDEIRO DE DEUS**

Uma das peças importantes nas comemorações pascrais é o cordeiro, "baranek", feito de manteiga, que representa Cristo ressuscitado como estandarte da vitória. Com o "baranek", mais carne, pão, broa e um doce polônias tradicional, babka, a família se reúne após a missa e faz a confraternização interior. Todos se saúdam, com o renascer de Cristo. Na Polônia, a festa tem continuidade até segunda-feira, quando há a visita aos amigos, para os cumprimentos. Há, até, nesse dia, uma brincadeira, com os jovens jogando entre si água ou perfume, conforme a região.

**SIGNIFICADOS****PÁSCOA, RENOVAÇÃO**

Tudo deve ser novo, renovado. Limpa-se as casas, renovam-se as pinturas das paredes, enfeitam-se os interiores com tons alegres e claros. A alegria aparece em todas as manifestações da atividade diária, desde simples saudação, vestidos, roupas, até a mesa.

**O OVO** - É atribuído a ele o símbolo de uma eterna renovação.

vação da vida. A vida nasce do ovo. Cristo ressuscitado traz a nova vida, ela é a nova vida.

**BÊNÇÃO DE ALIMENTOS**

É antiga tradição polonesa, no Sábado Santo. O ato de comer é um ato santo. Essa bênção, chamada em polônias de "Swieconka", cuja pronúncia pode ser "shfientsonka", é a preparação dos alimentos para a mesa da Páscoa. Expressa agrado e gratidão pelos bens que recebemos de Deus.

**MESA DA PÁSCOA**

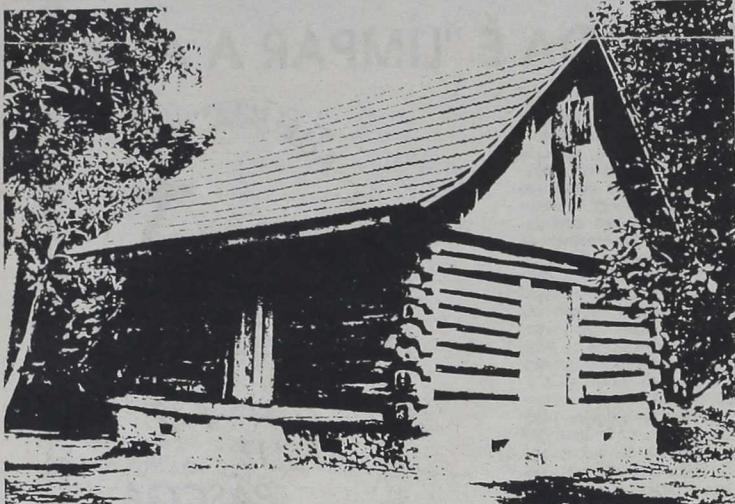
A mesa é fartamente preparada para as refeições do Dia da Páscoa e dias seguintes. Primeiro, ocupam lugar de destaque os alimentos bentos no Sábado. Nela, estão as melhores coisas da arte culinária. O centro é ocupado por um cordeiro e com os ovos, chamados "pisanki" e "kraszanki".

**PISANKI E KRASZANKI** - A tradição de pintar os ovos remonta aos primeiros séculos do Cristianismo. Na Polônia e países vizinhos, a ornamentação é conhecida na Idade Média. Ovos pintados de uma cor só são chamados de "kraszanki"; os ornamentais, com vários desenhos, se chamam "pisanki".

**SAUDAÇÃO** - A costumeira saudação no tempo da Páscoa é "Cristo ressuscitou, Aleluia!". E a resposta: "ressuscitou verdadeira, Aleluia!".

**CESTA DA PÁSCOA** - Na cesta de Páscoa podem ser colocados todos os alimentos possíveis. Não podem faltar, por exemplo, pão, lingüiça defumada, carne, ovos, sal, krzan (raiz forte), pimenta, bolo e o carneirinho, de preferência de manteiga.

**OS VOTOS DE FELIZ PÁSCOA** - Depois da missa de ressurreição, todos voltam para casa, para um ritual de votos de Feliz Páscoa. O pai da família divide o ovo e, entregando um pedaço a cada membro de sua família, deseja Feliz Páscoa.



Esta casa, a sexta que se inaugura no Bosque do Papa neste dia 18 de abril, pertenceu à família Furman e foi transplantada de Campina das Pedras, Araucária, neste ano. A foto é de Fernando Augusto.

# Święconka no Bosque no Papa

A Fundação Cultural de Curitiba/Memorial da Imigração Polonesa está convidando toda a população de Curitiba para a Festa de Páscoa no Bosque João Paulo II (Rua Mateus Leme), dia 18 de abril, Sábado de Aleluia, a partir das 12 horas. Haverá a "Swieconka" ( Bênção dos Alimentos) e entrega da sétima casa de troncos do Memorial, querermos de produtos típicos, atrações musicais e exposições.

O programa estabelece o seguinte: 12 horas, abertura de uma exposição de ovos pintados de 42 regiões polonesas, com suas diversas características e técnicas: pisanki, kraszanki, wycinanki, Lepianki, etc.

(coletânea secular de acervo particular de Danuta Lisicki de Abreu). Exposição na casa de troncos nº 6. Ao meio dia, também, será procedida a abertura das barracas com venda de produtos típicos de Páscoa (ovos pintados, cordeiros de manteiga, doces, broas, folhados). As 14:30 horas, haverá apresentação da Orquestra Infanto-Juvenil Som Maior, do Colégio Bom Jesus; 15 horas, apresentação do Coral de Curitiba, da Fundação Cultural de Curitiba.

Com a presença do prefeito Jaime Lerner e bênção pelo Bispo Auxiliar de Curitiba, Dom Ladislau Biernaski, às 15,30 horas será inaugurada mais uma Casa

de Troncos, com acompanhamento do Coral João Paulo II, seguida de abertura de exposição fotográfica do Memorial da Imigração Polonesa. Meia hora depois, o reitor da Missão Católica, Pe. Benedito Grzymkowski, fará paraliturgia e bênção dos alimentos, com acompanhamento do Coral João Paulo II.

O encerramento do programa contará novamente com a presença do monumental Coral Mil Vozes que se apresentará juntamente com orquestra, executando números especiais pascalinos, extraídos da Ópera "Halka", de Moniuszko, sob a regência do maestro Wilson dos Santos.

**Sochaczewski afirma que o papel dos bancos oficiais deve ser mantido no projeto**

*por Celso Sartori, da Gazeta Mercantil.*

O presidente do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), Antonio Claudio Sochaczewski, reafirmou o papel de destaque que os bancos oficiais (estaduais e federais), devem ter no Projeto de Reforma do Sistema Financeiro Nacional, cujo relator é o deputado César Maia.

Ao abrir o debate - realizado na Assembléia paulista -, sobre a reforma proposta na 28ª edição do projeto, o presidente do Banespa destacou três pontos básicos de atuação dos bancos oficiais, que referenciam o tratamento diferenciado dessas instituições:

- recursos de longo prazo (como é o caso dos repasses do BNDES);

• descasamento de taxas, enfrentado por bancos oficiais, que alongam o prazo dos seus financiamentos; e

• riscos de crédito mais elevados assumidos por essas instituições, em operações desprezadas pelos bancos privados.

"O que justifica a abertura de uma instituição governamental, é um conceito amplamente difundido: o conceito da externalidade." Segundo Sochaczewski, os bancos oficiais observavam, através desse conceito, o retorno social de um investimento e não só a taxa de retorno financeiro, pretendida pelas instituições privadas. "Somente uma instituição financeira pública pode as-

# DICIONÁRIO PORTUGUÊS-POLONÊS/ POLONÊS-PORTUGUÊS

**Encomende agora o seu exemplar**

**Entreter-se agora é seu exemplar.**  
Escreva para Caixa Postal 1775, Curitiba, PR.,  
ou telefone para (041) 233 9194